

---

## Agrupamento de Escolas das Olaias

# PLANO DE MELHORIA (PLURI)ANUAL – TEIP

## 2021-2022

(Reformulado em janeiro de 2020, após reunião TEIP em dezembro de 2019 e atualizado em julho de 2020 após relatório semestral)

(Reformulado em outubro de 2020, após relatório anual)

(Reformulado em outubro de 2021 após relatório anual e após consulta aos Departamentos)

(versão 2 com a numeração das Ações/Atividades corrigida, a partir da 4.1 até ao fim: 5)



## ÍNDICE

<b>1. Identificação da Unidade Orgânica</b>	<b>3</b>
<b>2. Contextualização/Caraterização</b>	<b>3</b>
<b>3. Diagnóstico e Áreas de Intervenção Prioritárias / Domínios</b>	<b>6</b>
<b>3.1 Diagnóstico</b>	<b>6</b>
<b>3.2 Áreas de Intervenção Prioritárias / Domínios</b>	<b>13</b>
<b>4. Eixos e Domínios</b>	<b>14</b>
<b>5. Objetivos, Metas e Indicadores</b>	<b>16</b>
<b>6. Ações de Melhoria</b>	<b>20</b>
<b>7. Monitorização e Avaliação</b>	<b>56</b>
<b>8. Plano de Capacitação</b>	<b>58</b>
<b>9. Cronograma Global</b>	<b>58</b>

# 1. Identificação da Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas das Olaias

Morada: Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa

Diretor: Francisco Simões

Telefones: 218428980

E-mail: [eb23.olaias@gmail.com](mailto:eb23.olaias@gmail.com)

O Agrupamento, com sede na E.B 2,3 das Olaias, situada na freguesia do Beato, integra a Escola EB1 Engenheiro Duarte Pacheco, situada na freguesia do Beato, a Escola EB1 Actor Vale, situada na freguesia de Penha de França, e a escola do Bairro do Armador, situada na freguesia de Marvila, na antiga zona “M” de Chelas. Todas as escolas do 1º ciclo integram, também, os respetivos Jardins de Infância.

## 2. Contextualização/Caracterização

Muitas das características do nosso Agrupamento têm-se mantido ao longo dos anos em que foi constituído como Território Educativo de Intervenção Prioritária. Agora, que nos cumpre projetar, neste âmbito, o triénio 2018/2021, apresentamos uma atualização de alguns dados, à data da elaboração do presente documento, aqueles que mais nos distinguem dos outros territórios e que nos levam a delinear o presente Plano Plurianual de Melhoria. Assim:

- O Agrupamento abrange uma população global de **1188 alunos**:
- no ensino **pré-escolar 202**; no **1º ciclo 461**; no **2º ciclo 239** e no **3º ciclo 257**.
- distribuídos da seguinte maneira:

TURMAS	Jl	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	CEF	PIEF
2018/2019	10	22	9	11	2 do 3º ciclo	4 - 1 mista de 1º e 2º ciclos - 1 de 2º ciclo - 2 de 3º ciclo

- No ensino regular a proporção entre o nº de rapazes e raparigas é, aproximadamente, de 50%, mas nos cursos CEF e PIEF a proporção é de 25% de raparigas para 75% de rapazes. Os alunos integrados nestes cursos correspondem a 5,4% do total: 29 nos 2 cursos CEF e 35 nos 4 cursos PIEF.

- O Agrupamento continua a ser **referência para alunos cegos e de baixa visão**.
- Cerca de **10% dos alunos são de etnia cigana**.
- Existem **34 nacionalidades diferentes, havendo um total de 310 alunos estrangeiros**

- Inscritos como alunos de PLNM temos:

ALUNOS – 2018/19	JI	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
PLNM	54	59	27	27

Nestes dados de PLNM realçam-se os factos do nº de crianças do pré-escolar corresponder, já, a cerca de 25% do total de crianças deste ciclo de ensino e de, no total do agrupamento, corresponderem a 14% do alunos.

- A situação socioeconómica das famílias, aliada à diversidade linguística e cultural, e à baixa escolarização, de um modo geral inferior ao 2º ciclo, continua a dificultar o acesso à plena integração/cidadania e não é, obviamente, facilitadora da comunicação Escola – Família e Família-Escola não permitindo um acompanhamento do percurso escolar dos alunos, por parte dos Encarregados de Educação, de uma forma minimamente satisfatória. A presença dos encarregados de educação na escola é pouco frequente e pouco numerosa, nem sempre comparecem quando convocados e não acompanham os jovens que ficam, em muitos casos, entregues a si próprios e à escola. De referir o facto de existirem muitas famílias disfuncionais ou com um ou mais elementos em instituições prisionais. Os rendimentos da maior parte destas famílias provêm, sobretudo, de trabalhos incertos, da construção civil, dos serviços de limpeza, de subsídios estatais e de outras proveniências desconhecidas pela Agrupamento. Desta situação decorrem os seguintes dados:

2018/19	Alunos com ASE
Escalão A	589
Escalão B	171
Total	760 (cerca de <b>64% do total de alunos</b> )

2018/19	Alunos acompanhados pela CPCJ
JI	10
1º ciclo	21
2º ciclo	10
3º ciclo	7
TOTAL	48 (cerca de <b>4% do total de alunos</b> )

NOTA: a maioria destes alunos, nos 2º e 3º ciclos, encontra-se nos PIEF.

- No que diz respeito ao **Reforço Alimentar, 37 alunos, cerca de 3% do total de alunos, beneficiam, já, deste tipo de apoio.**

- O Agrupamento recebe também um número significativo de alunos que constitui uma **população flutuante, para além dos alunos refugiados, especialmente a nível dos cursos PIEF, em que, em média, no total das 4 turmas, 50% dos alunos vêm de fora do Agrupamento**, o que causa instabilidade no funcionamento dos grupos/turmas onde são inseridos e agrava alguns dos resultados do Agrupamento, nomeadamente a nível académico e da interrupção precoce do percurso escolar.

- Outros dados se apresentam no quadro seguinte:

<b>ALUNOS - 2018/19</b>	<b>Total</b>	<b>(%)</b>
Alunos que pediram transferência para fora da UO, sendo que a grande maioria o faz na transição do 4º para o 5º ano.	98	<b>8,2%</b>
Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº 3/2008	138	<b>11,6%</b>
Alunos que iniciaram o 1º ciclo com menos de 6 anos de idade: (mas que fizeram os 6 anos até 31/12/2018)	18	<b>1,5%</b>
Alunos com retenções (uma, duas ou mais):	1º ciclo: 30 2º ciclo: 35 3º ciclo: 23 88	<b>7,4%</b>
Alunos institucionalizados em 11 instituições	37	<b>3%</b>
Alunos refugiados	12	<b>1%</b>

- Em relação ao pessoal docente e técnicos temos:

<b>2018/19</b>	<b>Professores</b>	<b>Educadoras</b>	<b>Educação Especial</b>	<b>SPO</b>	<b>Técnicos</b>
Jl	-	11	9	1	5
1º Ciclo	29	-			- 3 , no âmbito do TEIP e integradas no GAAF
2º e 3º Ciclos	70	-			- 2 no âmbito dos cursos PIEF (TIL)

Dos docentes, **os que pertencem ao quadro do Agrupamento são:**

**Educadoras: 7 (64% do total de educadoras)**

**1º ciclo: 20 (69% do total de professores titulares)**

**2º e 3º ciclo: 55 (79% do total de professores)**

Conclui-se que, **em média, cerca de 71% dos docentes permanece no Agrupamento**

- Em relação ao pessoal não docente temos:

A distribuição de serviço do pessoal não docente é feita de acordo com o perfil e a experiência no desempenho das funções que lhe são destinadas e estão distribuídos no agrupamento da seguinte forma

2018/19	Escola Sede	Ator Vale	Engº D.P.	Armador
Assistentes Técnicos	6	-	-	-
Assistentes Operacionais	19	5	3	4
Funcionários de Segurança	1	-	-	-

É de salientar que, na maior parte do tempo, não estão presentes todas as assistentes operacionais, em todas as escolas, por baixa médica.

### 3. Diagnóstico e Áreas de Intervenção Prioritárias/Domínios

#### 3.1 Diagnóstico

Para fazer o diagnóstico da situação global do Agrupamento, para além dos dados apresentados, foram tidos em atenção os seguintes aspetos:

- **Resultados dos últimos 3 anos dos relatórios TEIP e da auto-avaliação do ano letivo anterior.**

• Neste momento apenas 14% das crianças do 1º ano não frequentou o pré-escolar; 70% frequentou um ano e apenas 16% frequentou dois anos.

Pré-escolar Ano Letivo de 2017/18							
Nº total de alunos avaliados		Alunos com positiva ao Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Alunos com positiva ao Domínio da Matemática		Alunos com positiva a todos os domínios / subdomínios	
Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Domínio da Matemática	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
132	156	102	77,3%	104	66,7%	75	48,1%

Pré-escolar Ano Letivo de 2017/18				
Nº Total de Alunos Avaliados	NA	EA	A	% de Sucesso
156	6	45	105	96,2%

Legenda: - NA: Não Adquirido; - EA: Em Aquisição; - A: Adquirido

- Neste momento, em média, **75% dos alunos do 1º ano mantêm-se no agrupamento até ao 4º ano.**

- **Insucesso, abandono e absentismo**

<b>1º ciclo – Regular</b>			
<b>Ano Letivo</b>	<b>Retidos por insucesso</b>	<b>Risco de abandono Aband./AM/EF/REF/TOTAL</b>	<b>Absentismo (todos os que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas)</b>
<b>2015/16</b>	<b>14,3%</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,2%</b>
<b>2016/17</b>	<b>7,2%</b>	<b>2 / 0 / 0 / 6 / 1,7%</b>	<b>1,2%</b>
<b>2017/18</b>	<b>7,4%</b>	<b>0 / 0 / 0 / 2 / 0,4%</b>	<b>1,6%</b>
<b>1º ciclo - PIEF</b>			
<b>2015/16</b>	<b>26,7%</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,7%</b>
<b>2016/17</b>	<b>0,0%</b>	<b>2 40,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>2017/18</b>	<b>0,0%</b>	<b>3 50,0%</b>	<b>50,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,2%</b>

A submeta que diz respeito à taxa de insucesso, sem contar com o curso PIEF, foi atingida. O valor esperado era de 11,43%.

<b>2º ciclo – Regular</b>			
<b>Ano Letivo</b>	<b>Retidos por insucesso</b>	<b>Risco de abandono Aband./AM/EF/REF/TOTAL</b>	<b>Absentismo (todos os que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas)</b>
<b>2015/16</b>	<b>13,6%</b>	<b>9%</b>	<b>13,1%</b>
<b>2016/17</b>	<b>8,7%</b>	<b>3 / 0 / 0 / 11 / 7,1%</b>	<b>5,6%</b>
<b>2017/18</b>	<b>11,4%</b>	<b>4 / 1 / 0 / 11 / 8,3%</b>	<b>5,7%</b>
<b>2º ciclo - PIEF</b>			
<b>2015/16</b>	<b>44,4%</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>
<b>2016/17</b>	<b>0,0%</b>	<b>4 / 2 / 1 / 9 / 42,1%</b>	<b>26,3%</b>
<b>2017/18</b>	<b>7,7%</b>	<b>7 / 1 / 0 / 10 / 69,2%</b>	<b>46,2%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11,0%</b>	<b>15,5%</b>	<b>10,5%</b>

A submeta que diz respeito à taxa de insucesso, sem contar com o curso PIEF, foi atingida. O valor esperado era de 23,71%

A meta da Interrupção Precoce do Percurso Escolar ou Risco de Abandono, incluindo todos os alunos, não foi atingida. O valor esperado era de 2,07%

<b>3º ciclo – Regular</b>			
<b>Ano Letivo</b>	<b>Retidos por insucesso</b>	<b>Risco de abandono Aband./AM/EF/REF/TOTAL</b>	<b>Absentismo (todos os que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas)</b>
<b>2015/16</b>	<b>12,0%</b>	<b>10,6%</b>	<b>10,6%</b>
<b>2016/17</b>	<b>8,6%</b>	<b>4 / 6 / 2 / 9 / 10,0%</b>	<b>5,3%</b>

2017/18	10,3%	3 / 9 / 0 / 6 /	7,7%	6,0%
<b>3º ciclo - CEF</b>				
2015/16	-----	-----	-----	-----
2016/17	0,0%	4 / 1 / 0 / 2 /	30,4%	8,7%
2017/18	0,0%	1 / 0 / 0 / 8 /	27,3%	36,4%
<b>3º ciclo – PIEF</b>				
2015/16	10,0%		45%	50,0%
2016/17	14,3%	2 / 4 / 0 / 0 /	28,6%	0,0%
2017/18	21,4%	3 / 5 / 0 / 14 /	52,4%	42,9%
<b>TOTAL</b>	<b>10,7%</b>		<b>15,9%</b>	<b>14,3%</b>

A submeta que diz respeito à taxa de insucesso, sem contar com os cursos CEF e PIEF, foi atingida. O valor esperado era de 23,13%

A meta da Interrupção Precoce do Percurso Escolar ou Risco de Abandono, incluindo todos os alunos, não foi atingida. O valor esperado era de 2,78%

• Avaliação interna: Português e Matemática

Ano escolaridade	Ano Letivo 2015/16 Níveis positivos %		Ano Letivo 2016/17 Níveis positivos %		Ano Letivo 2017/18 Níveis positivos %	
	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat
1º	81,03	81,03	60,40	69,90	57,83	80,41
2º	60,00	58,62	70,25	81,01	64,08	72,73
3º	79,49	64,96	79,66	77,12	90,84	79,05
4º	92,13	80,90	84,69	73,08	98,21	85,16
5º	75,25	60,78	67,35	56,12	70,11	69,57
6º	68,55	55,73	75,51	66,33	78,82	68,82
7º	62,69	57,69	56,63	60,24	63,64	56,67
8º	64,79	65,38	67,65	60,29	56,36	29,03
9º	65,18	49,60	60,00	48,15	80,70	40,30

Sem contar com os cursos CEF e PIEF

• Avaliação interna: Português Língua Não Materna

Alunos de PLNM	2015/16 Nº de alunos /% de Alunos	2016/17 Nº de alunos /% de Alunos	2017/18 Nº de alunos /% de Alunos
Inscritos	38	66	115
Avaliados	38 / 100%	58 / 87,88%	114 / 99,13%
Classificação positiva no final do ano letivo	24 / 63,16%	36 / 62,07%	96 / 84, 21%
Que mudaram de nível de proficiência linguística até final do ano letivo	9 / 23,68%	11 / 18,97%	1 / 0,88%

A percentagem é em relação aos alunos inscritos.



• **Avaliação interna: todas as disciplinas e áreas disciplinares positivas**

Ciclo	Ano Letivo 2015/16 % de alunos	Ano Letivo 2016/17 % de alunos	Ano Letivo 2017/18 % de alunos
1º	62,65	62,29	70,04
2º	32,05	39,65	49,73
3º	38,07	40,61	26,94

Incluindo todos os alunos

• **Avaliação externa: Provas finais de 9º ano**

Ano Letivo	Português: % de níveis positivos	Matemática: % de níveis positivos
2015/16	41,1	26,2
2016/17	72,3	24,5
2017/18	76,5	22,0

**Português:**

**Submeta cumprida em relação ao afastamento da taxa de sucesso** em relação à de nível nacional. O valor previsto era de 10,98% e foi atingido o valor de 9,75%.

**Submeta não cumprida em relação ao afastamento da média das classificações e a média a nível nacional.** O valor esperado era de 0,21 e o valor atingido foi de 0,41.

**Matemática:**

**Submeta não cumprida em relação ao afastamento da taxa de sucesso** em relação à de nível nacional. O valor previsto era de 17,97% e foi atingido o valor de 23,28%.

**Submeta não cumprida em relação ao afastamento da média das classificações e a média a nível nacional.** O valor esperado era de 0,47 e o valor atingido foi de 0,60.

• **Indisciplina**

Ano Letivo	Ciclo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos) (1)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
							MC (2)	MDS			
2015/16	Total	1004	653	335	33,4%	1,95	486	100	586	17,1%	0,58
2016/17	1º Ciclo	488	57	23	4,7%	2,48	1	24	25	96,0%	0,05
	2º Ciclo	234	279	68	29,1%	4,10	233	30	263	11,4%	1,12
	3º Ciclo	271	105	52	19,2%	2,02	101	15	116	12,9%	0,43
	Secundário										
	Total	993	441	143	14,4%	3,08	335	69	404	17,1%	0,41
2017/18	1º Ciclo	503	77	43	8,5%	1,79	13	47	60	78,3%	0,12
	2º Ciclo	219	359	79	36,1%	4,54	337	22	359	6,1%	1,64
	3º Ciclo	308	362	121	39,3%	2,99	326	36	362	9,9%	1,18
	Secundário										
	Total	1030	798	243	23,6%	3,28	676	105	781	13,4%	0,76

Incluindo todos os alunos

A meta deste domínio não foi cumprida porque o valor esperado era de 0,48, no que diz respeito ao nº de medidas disciplinares por aluno, e o valor atingido foi de 0,76.

• Eficácia dos Apoios

Ano Letivo 2017/18			
Ciclos	Nº total de alunos que beneficiaram/frequentaram um apoio	Nº total de alunos que beneficiaram/frequentaram um apoio e que transitaram de ano	% de alunos que beneficiaram/frequentaram um apoio e que transitaram de ano
1º	496	459	92,5%
1º / PIEF	1	1	100,0%
2º	53	44	83,0%
2º / PIEF	0	0	
3º	134	111	82,8%
3º /PIEF/ CEF	4	3	75,0%

• Encarregados de Educação na Escola

Ano Letivo 2018/19					
Ano de escolaridade / Turmas	Nº de encarregados de educação da turma (a)	Somatório do nº de encarregados de educação presentes em cada reunião/evento convocados pelo DT (b)	Nº total de reuniões/eventos para os quais os encarregados de educação foram convocados (c)	Nº médio de encarregados de educação por cada reunião/evento para os quais foram convocados (b) : (c) = (d)	Percentagem média de encarregados de educação que está presente nas reuniões/eventos para os quais foi convocado (d) : (a) x 100%
1º Ciclo	497	424	35	12,11	2,44%
1º / PIEF	6	4	1	4,00	66,67%
2º Ciclo	188	138	11	12,55	6,67%
2º / PIEF	25	11	3	3,67	14,67%
3º Ciclo	220	109	16	6,81	3,10%
3º / PIEF / CEF	71	50	23	2,17	3,06%

Ano Letivo 2018/19					
Ano de escolaridade / Turmas	Nº total de encarregados de educação convocados e/ou que apareceram por sua iniciativa (a)	Nº total de encarregados de educação presentes (b)	Nº total de atendimentos (c)	Nº médio de encarregados de educação por cada atendimento (b) : (c) = (d)	Percentagem média de encarregados de educação que está presente nos atendimentos (d) : (a) x 100%
1º Ciclo	256	246	260	0,95	0,37%
1º / PIEF	4	4	4	1,00	25,00%
2º Ciclo	93	76	108	0,70	0,76%

2º / PIEF	20	12	12	1,00	5,00%
3º Ciclo	165	94	103	0,91	0,55%
3º / PIEF / CEF	71	37	42	0,88	1,24%

**- Análises SWOT 2018/19 (pessoal docente, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente)**

A - Origem Interna

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ações de formação (pessoal docente e não docente) e sessões de sensibilização aos E.E promovidas pelas estruturas da escola e recursos TEIP;</li> <li>- Utilização da componente não letiva em apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e com problemas de comportamento;</li> <li>- Biblioteca como centro dinamizador de atividades para todos os ciclos e muito valorizada pela comunidade educativa;</li> <li>- Rastreio visual e de higiene oral gratuito para os alunos através do PES;</li> <li>- Diversificação de ofertas formativas, nomeadamente CEF e PIEF;</li> <li>- Disponibilidade da direção para ouvir os professores e a comunidade educativa;</li> <li>- Cultura assente em relações de afeto entre alunos, docentes e assistentes operacionais;</li> <li>- Quadro de docentes estável, experiente, flexível, empenhado e com bom relacionamento interpessoal;</li> <li>- Participação de alunos no Desporto Escolar, em nº significativo e com reconhecimento;</li> <li>- Professores tratam os alunos com respeito;</li> <li>- Professores ensinam bem;</li> <li>- Professores orientam como estudar;</li> <li>- Os alunos estão satisfeitos com os apoios;</li> <li>- Direção acessível a toda a comunidade escolar;</li> <li>- Diretores de Turma disponíveis;</li> <li>- Conhecimento do funcionamento da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de apenas 1 psicóloga para todo o agrupamento;</li> <li>- Organização de atividades conjuntas de articulação entre ciclos;</li> <li>- Generalização de práticas comuns no âmbito da coordenação, monitorização e avaliação;</li> <li>- Poucos professores com componente letiva disponível para dar resposta aos apoios necessários: poucos alunos a serem apoiados;</li> <li>- Algumas falhas na comunicação /articulação entre as estruturas internas;</li> <li>- Falta de divulgação de projetos / atividades a decorrer na escola;</li> <li>- Melhorar a plataforma do Agrupamento;</li> <li>- Dificuldade em mobilizar o interesse dos alunos pelas atividades letivas;</li> <li>- Desresponsabilização dos Encarregados de Educação em relação ao percurso escolar dos seus educandos;</li> <li>- Fraca adesão dos encarregados de educação às sessões de sensibilização/formação;</li> <li>- Desvalorização da importância da Escola na construção do projeto de vida do aluno;</li> <li>- Dificuldade dos alunos em cumprir as normas de conduta dentro e fora da sala de aula;</li> <li>- Articulação transversal e vertical entre ciclos;</li> <li>- Troca de experiências/colaboração entre os professores e a comunidade ainda pouco profícua;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não aplicação dos conhecimentos transmitidos nas formações, por parte de algum pessoal não docente, ou mesmo, falta de formação;</li> <li>- Poucas assistentes operacionais face ao tipo de agrupamento;</li> <li>- Falta de hábitos e métodos de trabalho e falta de autonomia por parte dos alunos;</li> <li>- Taxas de insucesso ainda elevadas em algumas disciplinas;</li> <li>- Debilidade económica, social e cultural das famílias (carência alimentar, situação legal no país, domínio da língua, alunos institucionalizados, alunos com estatuto de refugiado, etc.);</li> <li>- Falta de condições físicas, materiais e logísticas, especialmente nas escolas sede e Ator Vale;</li> <li>- Horários do 2º ciclo a acabar ao fim da tarde;</li> <li>- Horários dos cursos PIEF de manhã e de tarde;</li> <li>- Poucos TIL para o nº de turmas existentes;</li> <li>- Maior auscultação de opiniões a alunos e a EE;</li> <li>- Ensino pouco exigente;</li> <li>- A escola não resolve bem os problemas de indisciplina.</li> </ul>
--	---

B – Origem Externa

<b>Oportunidades</b>	<b>Constrangimentos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de recursos técnicos (Educadora Social, Técnica de Serviço Social e Mediador de Conflitos) no âmbito do TEIP e considerados por toda a comunidade como uma mais valia;</li> <li>- Existência de docentes dos grupos de recrutamento 500, 300 e 110, no âmbito do TEIP;</li> <li>- Microrrede (parceria com outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instabilidade em algum corpo docente;</li> <li>- Hábitos de vida desajustados (alimentação, higiene, sono) que se refletem no desempenho escolar dos alunos;</li> <li>- Imagem externa da escola que nem sempre corresponde à qualidade do trabalho realizado;</li> <li>- Desvalorização do esforço e do trabalho</li> </ul>

<p>agrupamentos) promotora de partilha de experiências, ações de capacitação e rentabilização de recursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola de referência para alunos cegos e de baixa visão;</li> <li>- Relacionamento institucional com a autarquia e com as várias entidades parceiras do Agrupamento;</li> <li>- Rede de parceiros da comunidade (instituições, empresas...);</li> <li>- Gabinete de apoio ao aluno e família (GAAF): permite uma intervenção mais profunda e mais direta junto das famílias;</li> <li>- Existência de TIL para acompanhamento dos Cursos PIEF;</li> <li>- Proporcionar reforço alimentar.</li> </ul>	<p>escolares;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola multicultural com poucos recursos para proporcionar uma boa integração.</li> </ul>
--	--

### 3.2 Áreas de Intervenção Prioritárias/Domínios

Fazendo um balanço de todos os dados e resultados apresentados pode-se concluir que os problemas e respetivas áreas de intervenção prioritárias/domínios são:

Problemas	Áreas de intervenção Prioritárias/Domínios
<ul style="list-style-type: none"> <li>• dar resposta aos alunos de PLNM, em termos de aprendizagem do português, desde o pré-escolar.</li> <li>• melhorar o sucesso, interno e externo, no português e na matemática.</li> <li>• desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes.</li> <li>• partilha de práticas pedagógicas.</li> <li>• trabalho colaborativo</li> <li>• articulação vertical e horizontal</li> <li>• falta de comunicação interna e externa.</li> <li>• dar resposta aos alunos de etnia cigana, em termos de percurso escolar.</li> </ul>	<p>Medidas Organizacionais</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• dar resposta, logo no pré-escolar e no 1º ano, a alunos com dificuldades, de modo a que estas não se tornem permanentes.</li> <li>• dar resposta, ao longo dos vários ciclos, a alunos desmotivados.</li> <li>• partilha de práticas pedagógicas.</li> <li>• desenvolvimento profissional dos docentes.</li> </ul>	<p>Práticas pedagógicas</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• melhorar o sucesso nas áreas/ disciplinas de português e matemática, desde o pré-escolar, interna e externamente, com especial ênfase na Matemática do 3º ciclo.</li> </ul>	<p>Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• melhorar o sucesso em todas as outras disciplinas/áreas disciplinares, desde o pré-escolar.</li> <li>• dar resposta aos alunos de PLNM, em termos de aprendizagem do português, desde o pré-escolar.</li> <li>• valores da indisciplina muito elevados, no que diz respeito às ocorrências e às medidas aplicadas.</li> <li>• transferências para fora do Agrupamento, especialmente do 4º para o 5º ano.</li> <li>• dar resposta aos alunos de etnia cigana, em termos de percurso escolar.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• alunos pouco acompanhados pelos EE.</li> <li>• alunos institucionalizados, de etnia cigana e refugiados.</li> <li>• alunos que chegam ao agrupamento a meio ou no fim dos seus percursos escolares.</li> <li>• taxas de abandono e absentismo elevadas.</li> <li>• transições de ciclo problemáticas em termos de comportamentos/atitude, especialmente do pré-escolar para o 1º ano e do 4º para o 5º ano.</li> </ul>	Interrupção Precoce do Percurso Escolar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• eficácia das parcerias no que respeita a resultados das suas atuações.</li> <li>• melhorar a colaboração/articulação entre os diferentes agentes educativos (EE/famílias, professores/educadoras, técnicos, coordenadores de estabelecimento, entidades parceiras)</li> </ul>	Envolvimento dos Parceiros
<ul style="list-style-type: none"> <li>• nº reduzido de presenças/contactos entre os EEs e as escolas.</li> <li>• EEs que pouco acompanham os seus educandos.</li> <li>• EE que não sabem como acompanhar os seus educandos.</li> <li>• fragilidades dos agregados familiares ao nível sócio-económico.</li> </ul>	Envolvimento da Comunidade

#### 4. Eixos e Domínios

Eixos	Domínios	Ações
1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação nº 1 – Vamos prevenir para aprender melhor</li> <li>- Ação nº 2 – Juntos vamos conseguir</li> <li>- Ação nº 3 – Colaborar para melhorar, articular e apoiar transições</li> </ul>
	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação nº 1 – Vamos prevenir para aprender melhor</li> <li>- Ação nº 2 – Juntos vamos conseguir</li> </ul>
	Interrupção precoce do percurso escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação nº 1 – Vamos prevenir para aprender melhor</li> </ul>

2 – Gestão Curricular		- Ação nº 5 – Envolver a família e a comunidade
	Práticas pedagógicas	- Ação nº 1 – Vamos prevenir para aprender melhor - Ação nº 2 – Juntos vamos conseguir - Ação nº 3 – Colaborar para melhorar, articular e apoiar transições
3 – Parcerias e Comunidade	Envolvimento dos Parceiros	- Ação nº 1 – Vamos prevenir para aprender melhor - Ação nº 4 – Envolver a família e a comunidade - Ação nº 5 - Parcerias
	Envolvimento da Comunidade	- Ação nº 4 – Envolver a família e a comunidade

Indicadores Globais	Metas								
	Ponto partida (2017/2018)	2018/19		2019/20		2020/21		2021/22	
		Esperadas	Resultados	Esperadas	Resultados	Esperadas	Resultados	Esperadas	Resultados
- Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.	44%	44%	44%	44%	44%	44%	44%	44%	
- Taxa de insucesso escolar (a taxa de insucesso, por disciplina/área disciplinar e por ano deve acompanhar o valor)	1º ciclo: 5,8% (39 em 497) 2º ciclo: 17,1% (33 em 193) 3º ciclo: 12,9% (30 em 233)	5,6%	4,88%	4,8%	2,48%	4,6%	7,8%	4,6%	
		16,1%	13,46%	13,2%	12,65%	13%	12,8%	12,8%	
		11,9%	17,35%	10,9%	10,04%	9,9%	13,04%	9,9%	
- Taxa de sucesso escolar a PLNM	84%	85%	71,22%	86%	82,24%	87%	91,2%	91,2%	
- Taxa de alunos de PLNM que mudaram de nível de proficiência linguística até final do ano letivo	0,88%	1%	37,32%	37,2%	4,67%	37,1%	14,03%	37,1%	
- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	1º ciclo: 70,04%	72,5%	75,11%	76,5%	71,62%	77,5%	68%	77,5%	
	2º ciclo: 49,73%	52,2%	44,55%	54,7%	61,72%	57,2%	46,35%	57,2%	
	3º ciclo: 27%	29,5%	38,49%	39%	46,64%	39,5%	37,37%	39,5%	



- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames	3º ciclo: Português – 76,5%	77,5%	55,32% (RN: 60%)	78,5%		79,5%		79,5%	
	Matemática – 22,0%	23,0%	66,0% (RN: 55%)	66,4%		66,5%		66,5%	
- Classificação média nas provas finais/exames	3º ciclo: Português – 2,94	2,96	2,68	2,98		3,0		3,0	
	Matemática – 1,93	2,3	2,88	2,9		3,0		3,0	
- Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas e formativas	1º ciclo – 52,78%	53%	66,39%	78%	70,83%	78,2%	85,3%	85,3%	
	2º ciclo – 70,75%	71%	64,00%	71,25%	82,83%	71,5%	80%	80%	
	3º ciclo – 66,28%	66,5%	61,94%	67,75%	82,46%	68%	88,7%	88,7%	
- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1º ciclo – 83,5%	86%	83,55%	88,5%	79,17%	91%	57,14%	91%	
	2º ciclo – 67,4%	69,9%	64,41%	72,4%	55,44%	74,9%	60%	74,9%	
	3º ciclo – 44,4%	46,9%	57,6%	57,8%	66,13%	58%	52,73%	58%	
- Taxa de alunos com ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1º ciclo		3,61%	3,5%	1,80%	3,4%	1,3%	1,3%	
	2º ciclo		34,63%	32,5%	26,05%	30,5%	36,25%	30,5%	
	3º ciclo		34,88%	32,8%	28,24%	30,8%	24,3%	24,3%	

- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1º ciclo: 0,4%	≤ 0,4%	0,64%	0%	0,45%	0%	0,8%	0%	
	2º ciclo: 8,3%	7,3%	4,76%	4,5%	8,43%	4,25%	5%	4,25%	
	3º ciclo: 7,7%	6,7%	1,07%	1,05%	4,98%	1,03%	1,3%	1,03%	
- Média de faltas injustificadas por aluno	1º ciclo – 2,5	2,5	7,12	2,5	4,02	2,5	6,6	2,5	
	2º ciclo – 11,3	11,2	35,16	11,1	18,02	11	44,2	11	
	3º ciclo – 16,4	16,3	47,26	16,2	19,17	16,1	30,82	16,1	
- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola	0% Para toda a comunidade educativa	10% para toda a comunidade educativa	Alunos: 0%	15% para alunos, EE e Não docentes	0% (para todos)	20% para alunos, EE e Não docentes	EE: 15,7%	EE: 20%	
			Docentes: 23,5%				Docentes: 24,5%		
			Não Docentes: 6,6%	Docentes: 24,5%		Docentes: 25,5%	Não Docentes: 4,5%	Não Docentes: 20%	
			EE: 0%	Parceiros: 21,5%		Parceiros: 22,5%	Docentes: 36,6%	Docentes: 36,6%	
			Parceiros: 20%				Parceiros: 0%	Parceiros: 22,5%	

- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	0% para alunos e EE	50% para alunos e EE	Alunos: 95,62%  EE: 0%	Alunos: 96%  EE: 70%	0% (para os dois)	Alunos: 96,5%  EE: 80%	Alunos: 99,02%  EE: 97,06%	Alunos: 99,02%  EE: 97,06%	
- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola	0% para toda a comunidade educativa	50% para toda a comunidade educativa	Alunos: 60%  Docentes: 82,4%  Não docentes: 73,3%  EE: 0%  Parceiros: 80%	Alunos e EE: 70%  Docentes: 85%  Não docentes: 75%  Parceiros: 80%	0% (para todos)	Alunos e EE: 80%  Docentes: 87,5%  Não docentes: 77,5%  Parceiros: 80%	Alunos: 98,9%  EE: 97,1%  Docentes: 83,3%  Não Docentes: 100%  Parceiros: 0%	Alunos: 98,9%  EE: 97,1%  Docentes: 87,5%  Não Docentes: 100%  Parceiros: 80%	
- Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	0% para os parceiros	15% para os parceiros	75%	76%	90%	77%	87,5%	87,5%	
- Taxa de participação dos EE em ações promovidas pela UO	5% para os EE	10% para os EE	< 10%	12,5%	0%	15%	0%	15%	

## 6. Ações de Melhoria

### Ação 1 – Vamos prevenir para aprender melhor

**Eixos de Intervenção:** 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; 2 – Gestão curricular; 3 – Parcerias e Comunidade

**Domínios/Problemas:** Medidas organizacionais; Sucesso escolar na avaliação interna e externa; Práticas pedagógicas; Interrupção Precoce do Percurso Escolar; Envolvimento dos parceiros; Envolvimento da Comunidade/partilha de práticas pedagógicas; trabalho colaborativo; dar resposta, logo no pré-escolar e no 1º ano, a alunos com dificuldades, de modo a que estas não se tornem permanentes; melhorar o sucesso nas áreas/disciplinas de português e matemática, desde o pré-escolar, interna e externamente, com especial ênfase na matemática do 3º ciclo; melhorar o sucesso em todas as outras disciplinas/áreas disciplinares, desde o pré-escolar; dar resposta, ao longo dos vários ciclos, a alunos desmotivados; valores de indisciplina muito elevados, no que diz respeito às ocorrências e às medidas aplicadas; alunos pouco acompanhados pelos EE; EE que não sabem como acompanhar os seus educandos; alunos institucionalizados, de etnia cigana e refugiados; alunos que chegam ao Agrupamento a meio ou no fim dos seus percursos escolares; taxas de abandono e absentismo elevadas; transferências para fora do agrupamento, especialmente no 4º ano; transições de ciclo problemáticas em termos de comportamentos/attitudes, especialmente no pré-escolar para o 1º ano e do 4º para o 5º ano.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Promover o sucesso escolar dos alunos através de uma pedagogia diferenciada; melhorar o sucesso a português e a matemática; contribuir com medidas específicas de diversificação curricular para alunos que, dentro ou fora da escolaridade obrigatória, revelem problemas de integração e/ou insucesso escolar repetido, risco de exclusão e ao abrigo do Decreto Lei nº 54/2018; valorizar a importância da Escola na construção do projeto de vida do aluno, bem como premiar o esforço, o mérito e as atitudes de cooperação de solidariedade; desenvolver competências sociais e cívicas; desenvolver programas e protocolos com instituições de âmbitos diversos; fomentar o cumprimento das normas de conduta dentro e fora da sala de aula; incrementar a participação dos alunos na vida escolar, prevenindo/diminuindo: a indisciplina, o absentismo e o abandono escolares; contribuir para um maior envolvimento dos encarregados de educação/famílias no trabalho realizado nas escolas.

**Objetivos Gerais do PPM:** Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes, especialmente nas práticas pedagógicas; aplicar/implementar estratégias adequadas em sala de aula; melhorar os resultados escolares; diminuir a quantidade de ocorrências disciplinares e a quantidade de medidas disciplinares aplicadas, totais e por aluno, dentro e fora da sala de aula; diminuir os valores correspondentes ao risco de abandono/interrupção precoce do percurso escolar; diminuir os valores do absentismo; promover a colaboração/articulação entre os diferentes agentes educativos (E.E./famílias, professores/educadores, técnicos, coordenadores de estabelecimento, entidades parceiras).

**Objetivos Específicos da Ação:** Anular o número de alunos com desfasamento ao nível das aquisições, relativamente ao esperado para a sua faixa etária, quer no pré-escolar, quer no 1º ano; aumentar o nº de alunos que melhoram o seu desempenho, no pré-escolar, ao nível dos domínios da linguagem oral e abordagem à escrita e do da matemática, enquanto que nos 1º e 2º anos de escolaridade serão consideradas as melhorias de resultados a português e a matemática, de modo a prevenir dificuldades que comprometam o percurso escolar dos alunos; minimizar os problemas de indisciplina em sala de aula em todos os anos do 1º ciclo; prevenir / diminuir as situações de indisciplina, absentismo e facilitar a integração na mudança de ciclo (do JI para o 1º ano e do 4º para o 5º ano), bem como promover um melhor ambiente escolar.

→ **Descrição da Atividade 1.1 (dificuldades no pré-escolar e no 1º ano):**

Pretende-se prevenir/atuar ao nível das dificuldades detetadas, especialmente nas áreas/disciplinas de português e de matemática, no 1º ano de escolaridade, e, no pré-escolar, no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, bem como no domínio da matemática, no sentido de as corrigir, o mais precocemente possível, para que o percurso escolar dos alunos não fique comprometido logo no início. Aplicar-se-á nas salas de aula dos Jardins de Infância e do 1º ano, de todas as escolas, ao longo do ano.

**Estratégias/Metodologias:**

Aplicação, pelas educadoras e pelos professores titulares/coadjuvantes do 1º ano, respetivamente, dos documentos de recolha de informação para uma primeira avaliação/caracterização do grupo, e dos testes de diagnóstico, para o 1º ano, no início do ano letivo.

Análise, em sessões de trabalho, convocadas pelas coordenadoras curriculares, (educadoras, professores titulares/coadjuvantes do 1º ano,), do balanço da avaliação diagnóstica e propostas de estratégias específicas, com especial atenção para os alunos que revelaram muitas dificuldades, perante o que era esperado.

As estratégias vão sendo reformuladas/ajustadas, quando necessário com as presenças da representante da EE e da psicóloga, sempre em grupo, em sessões de trabalho/reuniões, que vão sendo convocadas ao longo do ano, através das respetivas coordenadoras curriculares, de acordo com os resultados das várias avaliações, intercalares e finais de período.

O processo vai sendo acompanhado/monitorizado, o que quer dizer que, em cada avaliação de final de período, as coordenadoras pedagógicas serão responsáveis pela elaboração de cada um dos relatórios desta atividade. Esta atividade, deve continuar a contribuir para um maior trabalho colaborativo, quer entre as educadoras quer entre os professores titulares/coadjuvante do 1º ano. Os relatórios deverão ser elaborados pelas coordenadoras curriculares do pré-escolar e do 1º ciclo.

**Público-alvo:** Crianças do pré-escolar, alunos do 1º ano.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes no processo:
- nº de alunos inquiridos quanto às práticas pedagógicas (modelo próprio e incluído na Atividade 3.1, para o pré-escolar em sistema adaptado)

- nº de educadoras/professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)

- nº de crianças do pré-escolar, com 5 ou mais anos
- nº de crianças do pré-escolar, com 5 ou mais anos, com muitas dificuldades, ao nível das aprendizagens nos domínios acima referidos, no momento da avaliação.
- nº de crianças do pré-escolar, com 5 ou mais anos, que revelaram muitas dificuldades, mas que adquiriram as aprendizagens essenciais, nos domínios acima referidos, no momento da avaliação.
- nº de alunos do 1º ano
- nº de alunos do primeiro ano com muitas dificuldades
- nº de alunos do primeiro ano, com muitas dificuldades, mas que atingiram um nível elementar de compreensão oral e escrita, transversal a, pelo menos, quatro das áreas curriculares, desde que não sejam cumulativamente negativas a português e matemática.

**Resultados esperados:**

- 85% dos alunos e 85% dos docentes, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5 (devidamente adaptado para os alunos do pré-escolar).
- Todos os alunos do pré-escolar que revelaram dificuldades nos domínios acima referidos adquirem as respetivas aprendizagens consideradas essenciais, no momento da avaliação
- Todos os alunos do primeiro ano atingem o nível elementar de compreensão oral e escrita, transversal a, pelo menos, quatro das áreas curriculares, desde que não sejam cumulativamente negativas no português e na matemática.

**Parcerias:** Não há parceiros envolvidos

**Participantes:**

Todas as educadoras, todos os professores titulares e coadjuvantes do primeiro ano, sendo que um dos coadjuvantes é um recurso externo, no âmbito do TEIP, um professor da educação especial e a psicóloga.

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: educadoras, professores titulares e professores coadjuvantes do 1º ano, representante da educação especial e a psicóloga.
- Responsável a nível do conselho pedagógico: coordenadora curricular do pré-escolar

**→ Descrição da Atividade 1.2 (Coadjuvação no 1º ciclo):**

Constituição de par pedagógico, professor titular/professor coadjuvante, prioritariamente nas turmas dos 1º e 3º anos, em todas as escolas do 1º ciclo, nas disciplinas de português e/ou matemática, e nas turmas dos outros anos, também em todas as escolas do 1º ciclo, que revelem maiores problemas disciplinares. A atividade aplicar-se-á durante o ano letivo.

**Estratégias/Metodologias:**

- Organização dos horários dos professores dos 1º e 3º anos de modo a que as horas de português sejam comuns entre si e entre eles e os professores coadjuvantes, em todas as escolas do 1º ciclo.

- Organização dos horários dos professores do 3º ano de modo a que as horas de matemática sejam comuns entre si e entre eles e o professor coadjuvante, em todas as escolas do 1º ciclo.

- Realização de uma reunião, entre a coordenadora pedagógica do 1º ciclo e os professores afetos à atividade para fazer a apresentação da mesma (descrição, objetivos, indicadores e resultados esperados) logo no início do ano letivo, antes das aulas começarem.

- No final de cada período, em reunião com todos os intervenientes e após a avaliação, far-se-á o balanço deste apoio, a reformulação/ajuste de estratégias e verificar-se-á quais as turmas a necessitar de coadjuvação comportamental. Cada par pedagógico fará o relatório da sua turma, também trimestralmente, e entregará à coordenadora pedagógica do 1º ciclo que, por sua vez, fará o relatório final a levar a conselho pedagógico.

Esta atividade aparece em substituição da Turma +, face à necessidade de travar e diminuir o nº de ocorrências disciplinares e de medidas disciplinares aplicadas, totais e por aluno.

**Público-alvo:** Prioritariamente, alunos dos 1º e 3º anos de escolaridade, podendo alargar-se aos outros anos, de todas as escolas do 1º ciclo.

**Indicadores:**

• Grau de satisfação dos intervenientes:

- nº de alunos inquiridos quanto às práticas pedagógicas (modelo próprio e incluído na Atividade 3.1)

- nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade. (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)

• nº de alunos das turmas apoiadas

• nº de alunos com níveis 1, 2, 3, 4 e 5 a português das turmas apoiadas

• nº de alunos que melhoraram, a português, nas turmas apoiadas, no mesmo nível ou passando para níveis superiores

• nº de alunos com nível 1, 2, 3, 4 e 5 a matemática das turmas apoiadas

• nº de alunos que melhoraram, passando para níveis superiores.

• nº de alunos com ocorrências disciplinares nas turmas apoiadas

• nº de alunos reincidentes nas ocorrências disciplinares nas turmas apoiadas

**Resultados esperados:**

• 85% dos alunos e 85% dos professores, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.

• 95.4% dos alunos das turmas apoiadas dos 1º e 3º anos obtêm nível positivo a português.

• 91% dos alunos das turmas apoiadas dos 1º e 3º anos melhora a português, passando para níveis superiores.

• 95.4% dos alunos das turmas apoiadas do 3º ano obtêm nível positivo a matemática.

• 91% dos alunos das turmas apoiadas do 3º ano melhora a matemática, passando para níveis superiores.

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, dentro da sala de aula, deverá ser de 1,30%, sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 1º ciclo, em todo o ano letivo, abaixo de 5, sendo que o nº máximo de alunos reincidentes deverá ser zero.

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:**

Todos os professores titulares e coadjuvantes das turmas apoiadas. Será necessário um professor como recurso, no âmbito do TEIP, com horário completo, bem como horas das coordenadoras de estabelecimento e da adjunta da direção.

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: professores titulares e professor coadjuvante das turmas apoiadas. A coordenadora pedagógica do 1º ciclo é a responsável pela organização e compilação de toda a informação (relatório).

- Responsável a nível do conselho pedagógico: coordenadora curricular do pré-escolar

→ **Descrição da Atividade 1.3 (Transições: Pré-escolar - 1º ano, 4º ano - 5º ano):**

O modo como os alunos sentem que o ambiente da nova escola satisfaz as suas necessidades tem um papel importante nos seus percursos académicos e consequentemente nas suas vidas.

Dadas as dificuldades detetadas na transição entre ciclos, principalmente do JI para o 1ºano e do 4º para o 5ºano surge a necessidade de implementar atividades específicas que se inscrevam na evolução do processo educativo de cada criança, sendo indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas e a continuidade das aprendizagens de modo a que a nova etapa se construa a partir do que a criança sabe e é capaz de fazer. No pré-escolar e no 1º ano, as educadoras e os respetivos professores titulares serão os responsáveis por essas atividades. Nos 4º e 5º anos, as técnicas do GAAF irão implementar um programa de intervenção junto das turmas e realizar atividades com vista a promover a ligação entre ciclos, uma vez que a segurança física e emocional, as capacidades sociais e académicas e as expectativas pessoais geram escolas, alunos e adultos de sucesso. A atividade ocorrerá ao longo do ano letivo, em todas as escolas do agrupamento.

**Estratégias/Metodologias:**

- Para o pré-escolar/1º ano

No final do ano letivo e/ou no início do ano seguinte, as educadoras planearão o acolhimento das crianças do pré-escolar ao nível do estabelecimento e da equipa educativa, encontrando estratégias comuns e facilitadoras desse acolhimento. No 3º período, realizar-se-á um encontro das crianças do JI com os professores do 1º ano para que estas os possam conhecer. No final do ano letivo, as educadoras e os professores titulares do 1º ano, reunirão, não só para a passagem da informação sobre os alunos, mas também para debaterem procedimentos e organização da própria sala de aula, tendo em conta as características do pré-escolar, e adaptando esses princípios ao 1º ano, para facilitar a transição entre os respetivos “ciclos”. A coordenadora



pedagógica do pré-escolar elaborará o relatório referente à transição entre o pré-escolar e o 1º ano.

#### -Para os 4º/5º anos

O programa de intervenção terá início no dia da receção dos alunos de 5º ano na EB 2, 3 das Olaias com os diretores de turma. Serão implementadas dinâmicas de grupo com vista a trabalhar a integração dos novos elementos, assim como a identidade de grupo. O resultado da atividade será exposto na escola.

Ao longo do primeiro mês de aulas serão realizadas quatro sessões em cada turma, de modo a promover a coesão de grupo, o espírito de equipa e a relação favorável entre pares visto que são questões essenciais para o bom ambiente na turma e consequentemente na escola.

No decorrer dos períodos seguintes, as turmas de 5º ano serão, igualmente, alvo de sessões de treino de competências pessoais e sociais, a calendarizar com o Diretor de turma, no início do ano letivo, com o objetivo de trabalhar as seguintes áreas temáticas: tomada de decisão, resolução de problemas, aceitação social, auto-controlo etc. Paralelamente, durante o ano letivo, serão realizadas sessões de prevenção, dirigidas aos alunos de 5º ano, nomeadamente ao nível dos consumos de estupefacientes, violência entre pares, violência no namoro, hábitos de higiene e vida saudável, sexualidade, perigos na internet, entre outros.

Nos vários estabelecimentos de 1º ciclo, junto das turmas de 4º ano, serão dinamizadas atividades que promovam o contacto com turmas de referência de 5º ano para que, no ano de transição, já exista um suporte na escola sede. Esta ligação entre turmas será efetuada por meio de carta e/ou e-mail, com vista a identificar as expectativas/preocupações sentidas pelos alunos de 4º ano. As referidas cartas/e-mails são elaboradas na atividade dinamizada pelos técnicos do GAAF, com o apoio do professor titular de turma e posteriormente respondidas em sessão com a turma de referência do 5º ano com a colaboração do diretor de turma. Promover reuniões, mesmo que seja por meet, entre os eventuais diretores de turma do 5º ano e as turmas de 4º ano, turma a turma, durante o ano letivo. Reuniões dos professores do 4º ano e do 5º ano para acertar regras/procedimentos, no final do ano letivo para aplicar no seguinte.

Esta atividade contempla igualmente formação para professores dos vários ciclos no âmbito das dinâmicas de grupo com o objetivo de dotar os professores de ferramentas de trabalho com as turmas. As técnicas do GAAF são responsáveis pelos instrumentos e monitorização da atividade, a nível dos 4º e 5º anos, bem como pela elaboração do respetivo relatório.

**Público-alvo:** Alunos do pré-escolar, com 5 ou mais anos, 4º e 5º anos.

#### **Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes
- nº de alunos do pré-escolar, dos 4º e 5º anos, inquiridos quanto às atividades implementadas (modelo próprio para avaliação das atividades implementadas, não das práticas pedagógicas) (inquéritos próprios adaptados ao pré-escolar)

- nº de educadoras; nº de professores titulares dos 1º e 4º anos; diretores de turma do 5º ano, inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade. (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)

- nº total de alunos do 1º ano.
- nº de alunos de 1º ano com ocorrências disciplinares;
- nº de alunos de 1º ano reincidentes nas ocorrências disciplinares;
- nº de alunos de 1º ano em situação de excesso de faltas injustificadas;
- nº de alunos de 1º ano em situação de abandono, dentro da escolaridade obrigatória;
- nº total de alunos do 2º ciclo;
- nº de alunos de 5º ano com ocorrências disciplinares;
- nº de alunos de 5º ano reincidentes nas ocorrências disciplinares;
- nº de alunos de 5º ano em situação de excesso de faltas injustificadas;
- nº de alunos de 5º ano em situação de abandono, dentro da escolaridade obrigatória;

**Resultados esperados:**

- 85% dos alunos e 85% de todos os docentes revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.

**1º ciclo: 1º ano**

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, dentro da sala de aula, deverá ser de 1,3%, sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 1º ciclo, em todo o ano letivo, igual ou abaixo de 5, sendo que o nº de alunos reincidentes deverá ser igual ou abaixo de 0.
- A média de faltas injustificadas por aluno, neste ciclo, terá de ser igual ou abaixo de 2,5, ao longo do ano letivo. Assim, o total de faltas injustificadas dos alunos que se encontram em excesso, a dividir pela quantidade desses alunos, deverá ser, no máximo, de 2,5.
- A taxa de abandono neste ciclo deverá ser de 0%

**2º ciclo: 5º ano**

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, dentro da sala de aula, deverá ser de 30.5%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 2º ciclo, em todo o ano letivo, igual ou abaixo de 87, sendo que o nº de alunos reincidentes deverá ser igual ou abaixo de 63.
- A média de faltas injustificadas por aluno, neste ciclo, terá de ser igual ou abaixo de 11, ao longo do ano letivo. Assim, o total de faltas injustificadas dos alunos que se encontram em excesso, a dividir pela quantidade desses alunos, deverá ser, no máximo, de 11.
- A taxa de abandono neste ciclo deverá ser de 4,25%

**Parcerias:** Junta de Freguesia de Marvila; Junta de Freguesia Penha de França e Junta de Freguesia do Beato.

**Participantes:**

Técnicos do GAAF como recursos no âmbito do projeto TEIP; Diretores de turmas do 5º ano e professores titulares de turmas dos 1º e 4º anos, educadoras de infância;

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Técnicos do GAAF, Diretores de turmas do 5ºano, professores titulares de turmas dos 1º e 4º anos, educadoras e Parceiros.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadora curricular do pré-escolar.

**Cronograma da Ação 1:**

Ano:	2021/2022												
Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7		

**Legenda:**    Implementação     Monitorização     Avaliação

**Ação 2 – Juntos conseguimos**

**Eixos de Intervenção:** 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; 2 – Gestão curricular

**Domínio/Problemas:** Medidas organizacionais; Sucesso escolar na avaliação interna e externa; Práticas pedagógicas; Interrupção Precoce do Percurso Escolar/ partilha de práticas pedagógicas; trabalho colaborativo; melhorar o sucesso nas áreas/disciplinas de português e matemática, desde o pré-escolar, interna e externamente, com especial ênfase na matemática do 3º ciclo; dar resposta aos alunos de PLN, em termos de aprendizagem do português, desde o pré-escolar; dar resposta, ao longo dos vários ciclos, a alunos desmotivados; melhorar o sucesso em todas as outras disciplinas/áreas disciplinares, desde o pré-escolar; valores da indisciplina muito elevados; Taxas de abandono e absentismo elevadas; alunos pouco acompanhados pelos EE; alunos institucionalizados, de etnia cigana e refugiados; alunos que chegam ao agrupamento a meio ou no fim do ano letivo.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Promover o sucesso escolar dos alunos através de uma pedagogia diferenciada; melhorar o sucesso a português e a matemática; contribuir com medidas específicas de diversificação curricular para alunos que, dentro ou fora da escolaridade obrigatória, revelem problemas de integração e/ou insucesso escolar repetido, risco de exclusão e necessidades educativas especiais e contribuir para colmatar as dificuldades inerentes à especificidade de cada cultura; promover com maior eficiência, a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem.

**Objetivos Gerais do PPM:** Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes, especialmente nas práticas pedagógicas; aplicar/implementar estratégias adequadas

em sala de aula; organizar grupos/turmas de alunos com maiores dificuldades e mais específicas; melhorar os resultados escolares.

**Objetivos Específicos da Ação:** melhorar o sucesso na matemática dos alunos dos 5º e 7º anos de escolaridade, de modo a prevenir e a colmatar dificuldades, logo no início de um novo ciclo de estudos, bem como no 5º ano a português; proporcionar, a alunos que desconhecem totalmente a nossa língua ou que ainda revelam dificuldades, o domínio, oral e escrito, da Língua Portuguesa e contribuir, assim, para a sua integração na escola/comunidade; melhorar o sucesso nas outras disciplinas que não, em princípio, o português e a matemática, nos 2º e 3º ciclos.

**→ Descrição da Atividade 2.1 (Turma +):**

Aplicar o funcionamento da Turma Mais às turmas de matemática dos 5º e 7º anos e a duas turmas do 5º ano, a português.

A atividade aplicar-se-á, na escola sede, durante o ano letivo.

**Estratégias/Metodologias e Atividades:**

- Organização dos horários dos professores de matemática dos 5º e 7º anos de modo a que as horas destas disciplinas sejam comuns entre si, em cada ano, e entre eles e o professor da Turma Mais. O mesmo se aplica às turmas, afetas à atividade, de 5º ano de português.

- Realização de uma reunião, logo no início do ano letivo, antes das aulas começarem, entre os representantes dos grupos e os professores afetos à atividade, para fazer a apresentação da mesma: descrição, objetivos, indicadores, resultados esperados e critérios de constituição dos grupos da Turma Mais.

- Os professores curriculares, após terem, já, os resultados da avaliação diagnóstica, reúnem-se, na presença dos representantes dos grupos disciplinares, e definem os primeiros alunos a integrar a Turma Mais.

- No final de cada período, em reunião com todos os intervenientes e após a avaliação, far-se-á o balanço desta atividade, a reformulação/ajuste de estratégias e organizar-se-ão novos grupos de alunos a integrar a Turma Mais. Os representantes dos subdepartamentos de português e de matemática elaborarão os respetivos relatórios. Esta atividade necessita do recurso a um professor de matemática e a meio horário de português, no âmbito do TEIP.

**Público-alvo:** Alunos dos 5º e 7º anos de escolaridade, na disciplina de matemática, e alunos de 5º ano, afetos à atividade, a português.

**Indicadores a monitorizar:**

• grau de satisfação dos intervenientes:

- nº de alunos inquiridos quanto às práticas pedagógicas (modelo próprio e incluído na Atividade 3.1)

- nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)

• nº de alunos dos 5º e 7º anos (a matemática).

• nº de alunos dos 5º e 7º com níveis 1, 2, 3, 4 e 5 a matemática.

- nº de alunos dos 5º e 7º anos que melhoraram, passando para níveis superiores, a matemática.
- nº de alunos de 5º ano, afetos à atividade, a português
- nº de alunos do 5º ano, afetos à atividade, com níveis 1, 2, 3, 4 e 5 a português.
- nº de alunos do 5º ano, afetos à atividade, que melhoraram, passando para níveis superiores, a português.

**Resultados esperados:**

- 85% dos alunos e 85% dos docentes revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- 87,2% dos alunos do 5º ano, afetos à atividade, obtêm nível positivo.
- 90,1% dos alunos do 7º ano, a matemática, obtêm nível positivo.
- 74,9% dos alunos do 5º ano, afetos à atividade, melhoraram, passando para níveis superiores.
- 58% dos alunos do 7º ano, a matemática, melhoraram, passando para níveis superiores.

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:**

Todos os professores curriculares e o da Turma Mais, dos 5º e 7º anos de matemática, e respetivo representante do grupo disciplinar. Todos os professores curriculares e o da Turma Mais, do 5º ano de português, e respetivo representante do grupo disciplinar.

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: professores curriculares de matemática e da Turma Mais, dos 5º e 7º anos e respetivo representante do grupo disciplinar.
- Responsáveis diretos: professores curriculares de português e da Turma Mais, do 5º ano e respetivo representante do grupo disciplinar.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da atividade: Coordenadores do Departamentos de Matemática e Ciências Experimentais e do de Línguas.

**→ Descrição da Atividade 2.2 (Coadjuvação Pedagógica a Português nos 2º e 3º ciclos):**

Aplicar o funcionamento da Coadjuvação Pedagógica a algumas turmas dos 5º e 6º anos e a todo o 7º ano, a português.

A atividade aplicar-se-á, na escola sede, durante o ano letivo.

**Estratégias/Metodologias:**

- Organização dos horários dos professores de português, das turmas em causa, de modo a que as horas desta disciplina sejam comuns, em cada ano, com as horas do professor que irá realizar a coadjuvação
- Realização de uma reunião, logo no início do ano letivo, antes das aulas começarem, entre os representantes dos grupos e os professores afetos à atividade, para fazer a apresentação da mesma: descrição, objetivos, indicadores e resultados esperados.

- Os professores curriculares, após terem, já, os resultados da avaliação diagnóstica, reúnem-se, na presença do representante do grupo disciplinar, e definem estratégias de funcionamento.

- No final de cada período, em reunião com todos os intervenientes, e após a avaliação, far-se-á o balanço desta atividade e a reformulação/ajuste de estratégias. O representante do subdepartamento de português elaborará o respetivo relatório.

Esta atividade necessita do recurso a um professor de português no âmbito do TEIP.

**Público-alvo:** Alunos dos 5º, 6º e 7º anos de escolaridade, na disciplina de português.

**Indicadores a monitorizar:**

• grau de satisfação dos intervenientes:

- nº de alunos inquiridos quanto às práticas pedagógicas (modelo próprio e incluído na Atividade 3.1)

- nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)

• nº de alunos dos 5º, 6º e 7º anos, afetos à atividade.

• nº de alunos dos 5º, 6º e 7º anos, afetos à atividade, com níveis 1, 2, 3, 4 e 5 a português.

• nº de alunos dos 5º, 6º e 7º anos, afetos à atividade, que melhoraram, passando para níveis superiores, a português.

**Resultados esperados:**

• 85% dos alunos e 85% dos professores, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.

• 87,2% dos alunos, afetos à atividade, dos 5º e 6º anos, a português, obtêm nível positivo

• 90,1% dos alunos, afetos à atividade, do 7º ano, a português, obtêm nível positivo.

• 74,9% dos alunos, afetos à atividade, dos 5º e 6º anos, a português, melhoraram, passando para níveis superiores.

• 58% dos alunos, afetos à atividade, do 7º ano, a português, melhoraram, passando para níveis superiores.

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:**

Todos os professores curriculares e o da Coadjuvação Pedagógica, dos 5º, 6º e 7º anos de português, e respetivo representante do grupo disciplinar.

**Distribuição de Responsabilidades:**

• Responsáveis diretos: professores curriculares de português, afetos à atividade, professor da Coadjuvação Pedagógica e respetivo representante do grupo disciplinar.

• Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da atividade: Coordenador do Departamentos de Línguas.

**→Descrição da Atividade 2.3 (PLNM):**

Pretende-se atuar ao nível da iniciação e/ou das dificuldades detetadas nos alunos que não têm o português como Língua Materna, desde o pré-escolar ao 9º ano.

A atividade aplicar-se-á, em todas as escolas do agrupamento, durante o ano letivo.

### **Estratégias/Metodologias:**

- Realização de uma reunião, logo no início do ano letivo, antes das aulas começarem, entre o responsável pela atividade e os professores a ela afetos, para fazer a apresentação da mesma: descrição, objetivos, indicadores e resultados esperados.
- Aplicação, pelos professores curriculares, caso os alunos não tenham pertencido ao agrupamento, no início das aulas ou quando os alunos chegam às escolas, os mesmos testes de nível de proficiência e/ou a integração direta, nas salas ou nas turmas.
- No pré-escolar, as crianças são integradas diretamente e mantêm-se nas salas, fazendo as educadoras um apoio mais individualizado e realizando atividades promotoras do desenvolvimento, evolução e aquisição no domínio da Língua Portuguesa.
- No 1º ciclo, todas as turmas de todos os anos em todas as escolas têm, à partida, português à mesma hora para que os alunos possam frequentar a turma/apoio de PLNM.
- Nos 2º e 3º ciclos, em cada ano de escolaridade, há, à partida, uma ou duas turmas de PLNM onde os alunos são colocados. Estas turmas têm todas o português à mesma hora para que os alunos possam frequentar os apoios de PLNM, de acordo com o seu nível de proficiência linguística.
- Para além destes apoios vai funcionar, também, um reforço, para 2º e 3º ciclos, extra horário curricular.
- No final de cada período, em reunião com todos os intervenientes e após a avaliação, far-se-á o balanço desta atividade, a reformulação/ajuste de estratégias e organizar-se-ão novos grupos de alunos a integrar os vários níveis de proficiência linguística. O responsável pela atividade elaborará o respetivo relatório.

**Público-alvo:** Alunos do pré-escolar ao 9º ano de escolaridade, com desconhecimento ou dificuldades na Língua Portuguesa.

### **Indicadores a monitorizar:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
  - nº de alunos inquiridos quanto às práticas pedagógicas (modelo próprio mas não incluído na Atividade 3.1, dizendo respeito a esta Atividade)
  - nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da atividade (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)
- nº de alunos de PLNM inscritos, em cada ciclo.
- nº de alunos de PLNM que foi avaliado, em cada ciclo.
- nº de alunos de PLNM que foi avaliado com positiva, em cada ciclo
- nº de alunos de PLNM que mudou de nível de proficiência, em cada ciclo.
- nº de alunos de PLNM que transitou de ano, em cada ciclo, independentemente de terem tido, ou não, nível positivo a PLNM.

### **Resultados esperados:**

- 85% dos alunos e 85% de professores, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- 100% dos alunos de PLNM foram avaliados.

- 95,4% dos alunos de PLNM do 1º ciclo transitaram de ano.
- 87,2% dos alunos de PLNM do 2º ciclo transitaram de ano.
- 90,1% dos alunos de PLNM do 3º ciclo transitaram de ano.
- 37,1% dos alunos de PLNM mudaram de nível de proficiência linguística, ao longo do ano letivo.

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:**

Todos as educadoras, todos os professores curriculares de português e os de PLNM, e respetivo responsável pela atividade.

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: educadoras, professores curriculares de português e os de PLNM e respetivo responsável pela atividade.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da atividade: Coordenador do Departamento de Línguas.

**→Descrição da Atividade 2.4 (AE – 2º ciclo):**

Regulamentar o funcionamento do Apoio ao Estudo e definir os alunos/as disciplinas a apoiar. Será uma atividade a decorrer na escola sede para o 2º ciclo, ao longo do ano.

**Estratégias/Metodologias:**

- Reunião, no início do ano letivo, antes das aulas começarem, dos professores do AE com o responsável pela atividade, para apresentação da mesma (objetivos, dinâmica de funcionamento, indicadores e resultados esperados).
- Horário: 1 tempo semanal de 45 min;
- No 2º ciclo, até às primeiras reuniões intercalares, nas turmas começarão a ser trabalhadas competências transversais de leitura, interpretação e concentração bem como competências sociais de saber estar em sala de aula;
- A partir das primeiras reuniões intercalares, os alunos que deverão frequentar estes apoios serão propostos com base nas classificações dos testes/instrumentos de diagnóstico e, posteriormente, nas avaliações que vão acontecendo ao longo do ano. Não esquecendo que nessas disciplinas apoiadas se deverá recorrer a atividades que promovam a autonomia do estudo dos alunos no que respeita a orientações do que devem estudar, como estudar/trabalhar, fazendo-o com os próprios alunos e recorrendo às disciplinas em causa. As disciplinas a apoiar serão aquelas que a partir dos testes/instrumentos de avaliação diagnóstica e ao longo do ano forem obtendo maior nº de níveis negativos, à exceção de português e de matemática, no 5º ano, dado já haver atividades específicas.
- Na sequência do ponto anterior, o grupo de alunos não deverá exceder os 10 alunos;
- A frequência deste apoio é obrigatória, a partir do momento em que o aluno é proposto pelo conselho de turma, mas carece de autorização do EE, através do DT.
- O balanço/avaliação do apoio será feito nos momentos de avaliação intercalar e de final de período: manter ou decidir quais as novas disciplinas a apoiar; manter ou propor novos alunos; manter, reformular ou implementar novas estratégias. O responsável da atividade elaborará o respetivo relatório.

**Público-alvo:** Alunos dos 5º e 6º anos de escolaridade.



### **Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
  - nº de alunos do 5º ano inquiridos, quanto às práticas pedagógicas (modelo próprio mas não incluído na Atividade 3.1, dizendo respeito a esta Atividade)
  - nº de alunos do 6º ano inquiridos, quanto às práticas pedagógicas (modelo próprio mas não incluído na Atividade 3.1, dizendo respeito a esta Atividade)
  - nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)
- nº de alunos propostos do 5º ano
- nº de alunos propostos do 6º ano
- nº de alunos propostos, do 5º ano, que obtiveram nível positivo no Apoio ao Estudo
- nº de alunos propostos, do 6º ano, que obtiveram nível positivo no Apoio ao Estudo
- nº de alunos propostos em cada disciplina, do 5º ano.
- nº de alunos propostos em cada disciplina, do 6º ano.
- nº de alunos propostos que obtiveram nível positivo na/s disciplina/s, do 5º ano, em que foram apoiados
- nº de alunos propostos que obtiveram nível positivo na/s disciplina/s, do 6º ano, em que foram apoiados

### **Resultados esperados:**

- 85% dos alunos e 85% de professores, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- 87,2% dos alunos propostos e autorizados, dos 5º e 6º anos, têm nível positivo no Apoio ao Estudo.
- 87,2% dos alunos propostos e autorizados obtiveram nível positivo na/s disciplina/s, dos 5º e 6º anos, em que foram apoiados.

**Parcerias:** Não há parceiros

### **Participantes:**

Todos os professores do Apoio ao Estudo, todos os DT do 2º ciclo e respetivo responsável pela atividade.

### **Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Todos os professores do Apoio ao Estudo e respetivo responsável pela atividade.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da atividade: Coordenador do Departamento de Expressões.

### **→Descrição da Atividade 2.5 (Espaço Aluno +/EA+ – 3º ciclo)**

Regulamentar o funcionamento dos vários espaços de aprendizagem/recuperação recorrendo à componente não letiva de alguns professores do 3º ciclo, para definir os alunos a apoiar. Será uma atividade a decorrer na escola sede, durante o ano letivo.

### **Estratégias/Metodologias:**

- Reunião, no início do ano letivo, antes das aulas começarem, dos professores dos vários apoios com o responsável pela atividade, para apresentação da mesma (objetivos, dinâmica de funcionamento, indicadores e resultados esperados). Nesta

reunião, eventualmente, far-se-ão acordos nos horários dos docentes para melhor corresponderem aos horários dos alunos.

- O apoio funcionará em tempos letivos de 45 min.
- O grupo de alunos a apoiar dependerá do tipo de apoio e deverá ser definido no respetivo regulamento.
- Os professores dos vários apoios informarão o DT e os seus colegas de grupo disciplinar dos alunos que frequentam os vários “espaços” propostos com base, fundamentalmente, no reforço e/ou recuperação das aprendizagens. Estes podem ser reformulados de acordo com as avaliações intercalares e/ou finais de período ou de acordo com o interesse/empenho revelados pelos alunos.
- Os alunos serão propostos, fundamentalmente, com base nas informações do ano letivo anterior e nos resultados dos testes de diagnóstico, podendo, no entanto, virem também a frequentar estes “espaços” alunos que demonstrem interesse em o fazer.
- Todos os alunos propostos, para poderem frequentar estes apoios, terão de ser autorizados pelos respetivos EEs, através dos Dt`s, via caderneta.
- Nas avaliações intercalares e de final de período, cada professor fará o balanço/avaliação do seu apoio, em relatório próprio ou na forma de texto a integrar na ata, que deverá fazer chegar ao DT.
- O balanço/avaliação do apoio será feito nos momentos de avaliação intercalar e de final de período: manter, retirar ou propor novos alunos; manter, reformular ou implementar novas estratégias. O responsável da Atividade elaborará o respetivo relatório.

**Público-alvo:** Alunos do 3º ciclo.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
  - nº de alunos inquiridos, por disciplina e por ano, quanto às práticas pedagógicas (em modelo próprio e não incluído na Atividade 3.1, dizendo respeito a esta Atividade)
  - nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes).
- nº de alunos propostos, por ano e por disciplina;
- nº de alunos propostos e autorizados, por ano e por disciplina;
- nº de alunos propostos e autorizados que frequentaram o apoio, por ano e por disciplina
- nº de alunos propostos, autorizados que frequentaram o apoio e que obtiveram nível positivo na disciplina apoiada, por ano;

**Resultados esperados:**

- 85% dos alunos e 85% de professores, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- 90% dos alunos propostos, por ano e por disciplina, são autorizados (à exceção dos alunos que apresentam um motivo devidamente fundamentado).
- 90% dos alunos propostos, por ano e por disciplina, que são autorizados, frequentam o apoio.

- 90% dos alunos propostos, autorizados que frequentam o apoio têm nível positivo na/s disciplina/s em que foram apoiados, por ano.

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:**

Todos os professores do apoio Espaço Aluno +, os DT das turmas que beneficiam deste apoio e respetivo responsável pela ação.

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Todos os professores do apoio Espaço Aluno + e respetivo responsável pela ação.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da ação: Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.

→ **Descrição da Atividade 2.6 (Coadjuvação Pedagógica/Comportamental no 2º ciclo):**

Coadjuvação pedagógica, recorrendo à componente letiva de alguns professores e coadjuvação comportamental, recorrendo à componente não letiva de alguns professores. Esta atividade ocorre ao longo do ano letivo. Acontece na escola sede e com especial incidência nas turmas do 5º ano e, eventualmente, nos colegas que a solicitarem.

**Estratégias/Metodologias:**

A Coadjuvação Pedagógica/Comportamental é uma atividade dinamizada dentro de sala de aula, nas turmas e disciplinas já referenciadas do ano anterior e as que venham a revelar problemas de comportamento, permitindo que os professores consigam uma leção mais eficaz dos conteúdos. Esta atividade será acompanhada pela Mediadora de Conflitos e pelo responsável direto desta ação, junto dos professores intervenientes neste processo. Pretende-se apresentar sugestões de atuação e de procedimentos face a situações concretas que vão ocorrendo.

No início do ano letivo o responsável pela ação realizará uma reunião com os professores que a integram para fazer a apresentação da mesma – descrição, objetivos, indicadores e resultados esperados.

Esta coadjuvação permitirá ao professor titular/curricular estar mais centrado na leção dos conteúdos programáticos. Deverá existir um diálogo entre professor coadjuvante e coadjuvado no sentido de debaterem procedimentos a adotar.

**Público-alvo:** Alunos dos 2º Ciclo.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes
- nº de alunos das turmas coadjuvadas inquiridos quanto às práticas pedagógicas (modelo próprio mas não incluído na Atividade 3.1, dizendo respeito a esta Atividade)
- nº de professores, coadjuvados e coadjuvantes, inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)
- nº de professores coadjuvados.
- nº de turmas coadjuvadas

**2º ciclo**

- nº total de alunos do 2º ciclo;

- nº de alunos do 2º ciclo com ocorrências disciplinares, nas turmas coadjuvadas;
- nº de alunos do 2º ciclo reincidentes nas ocorrências disciplinares, nas turmas coadjuvadas;
- nº de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, das turmas/disciplinas coadjuvadas do 2º ciclo;
- nº de alunos do 2º ciclo, das turmas coadjuvadas, em situação de excesso de faltas injustificadas;
- nº de alunos do 2º ciclo, das turmas coadjuvadas, em situação de abandono, dentro da escolaridade obrigatória;

**Resultados esperados:**

- 85% dos alunos e 85% dos professores revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.

**2º ciclo**

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, das turmas coadjuvadas, dentro da sala de aula, deverá ser de 30,5%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 2º ciclo, em todo o ano letivo, igual ou abaixo de 87, sendo que o nº de alunos reincidentes deverá ser igual ou abaixo de 63.
- A média de faltas injustificadas por aluno, neste ciclo, terá de ser igual ou abaixo de 11, ao longo do ano letivo. Assim, o total de faltas injustificadas dos alunos que se encontram em excesso, a dividir pela quantidade desses alunos, deverá ser, no máximo, de 11.
- A taxa de abandono neste ciclo deverá ser de 4,25%
- Diminuição, ao longo do ano, do nº de professores coadjuvados.
- Diminuição, ao longo do ano, do nº de turmas coadjuvadas.

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:** Mediadora de Conflitos recurso no âmbito do projeto TEIP, Responsável pela Atividade, Professores Coadjuvantes, em componente letiva/não letiva, e Professores Coadjuvados.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Mediadora de Conflitos, Professores em componente letiva/não letiva e o Responsável.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: Coordenadora do Departamento de Expressões

**Cronograma da Ação 2:**

<b>Ano:</b>	2021/2022										
<b>Mês:</b>	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Legenda:</b>	Implementação	Implementação	Implementação	Implementação	Monitorização	Monitorização	Monitorização	Monitorização	Avaliação	Avaliação	Avaliação

### **Ação 3 – Colaborar para melhorar, articular e apoiar transições**

**Eixos de Intervenção:** **1** – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; **2** – Gestão curricular

**Domínio/Problemas:** Medidas organizacionais; Sucesso escolar na avaliação interna e externa; Práticas pedagógicas/ partilha de práticas pedagógicas; trabalho colaborativo; articulação vertical e horizontal; dar resposta, ao longo dos vários ciclos, a alunos desmotivados; melhorar o sucesso, interno e externo, quer no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, quer no domínio da matemática, no pré-escolar, bem como no português e na matemática, nos outros ciclos; melhorar o sucesso em todas as outras áreas/domínios, no pré-escolar, e nas disciplinas/áreas disciplinares, nos outros ciclos, apoiando as transições/continuidades de ano/ciclo, desde o pré-escolar.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Promover o sucesso escolar dos alunos através de uma pedagogia diferenciada; contribuir com medidas específicas de diversificação curricular para alunos que, dentro ou fora da escolaridade obrigatória, revelem problemas de integração e/ou insucesso escolar repetido, risco de exclusão e ao abrigo do Decreto Lei nº 54/2018; promover com maior eficiência, a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem; promover uma articulação mais eficiente da gestão do currículo nos anos de transição de ciclos e de anos.

**Objetivos Gerais do PPM:** Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes, especialmente nas práticas pedagógicas; aplicar/implementar estratégias adequadas em sala de aula; melhorar os resultados escolares e as aprendizagens adquiridas.

**Objetivos Específicos da Ação:** melhorar o sucesso em todas áreas/domínios, no pré-escolar, e nas disciplinas/áreas disciplinares, nos outros ciclos, e melhorar a gestão do currículo quanto à sequencialidade e interdisciplinaridade.

#### **→ Descrição da atividade 3.1 (Analisar e partilhar)**

Fomentar um maior trabalho colaborativo, especialmente ao nível da implementação de práticas pedagógicas, no pré-escolar, em cada grupo de ano e em cada subdepartamento. A atividade decorre em todas as escolas do Agrupamento, ao longo do ano letivo. Em relação ao subdepartamento da Educação Especial é de salientar o seu papel extremamente importante na ajuda da definição de estratégias mais adequadas relativamente, principalmente, aos alunos que têm RTP's. Terá, assim, um funcionamento idêntico ao dos outros subdepartamentos.

#### **Estratégias/Metodologias:**

No final do ano letivo ou logo no início do ano letivo seguinte, acontecem reuniões de departamento do pré-escolar, de ano/subdepartamento para elaborarem: as suas planificações; os testes/instrumentos de diagnóstico, nos 1º, 2º e 3º ciclos; e documentação de recolha de informação, a nível do pré-escolar, para uma primeira avaliação/caracterização inicial; as propostas de critérios de avaliação e as propostas de atividades extra-curriculares, a incluir no PAAA.

Ao longo do ano letivo vai sendo feito o balanço, nas reuniões de ano/subdepartamento e departamento do pré-escolar, respetivamente, dos resultados escolares e das aprendizagens adquiridas. Deverão ser debatidas estratégias de

melhoria de resultados/aprendizagens, quer face aos dos teste/instrumentos de diagnóstico ou caracterização inicial, quer aos que vão sendo realizados ao longo do ano, nos 1º, 2º e 3º ciclos, quer às recolhas de informação realizadas no pré-escolar, também ao longo do ano. Nestas reuniões serão elaborados os respetivos relatórios da atividade, da responsabilidade dos representantes de ano/subdepartamento e do departamento do pré-escolar. Os representantes de ano/subdepartamento e departamento do pré-escolar deverão entregá-los ao respetivo coordenador de departamento/curricular que apresentará os resultados no conselho pedagógico. Em relação ao subdepartamento da Educação Especial é de salientar o seu papel extremamente importante na ajuda da definição de estratégias mais adequadas relativamente, principalmente, aos alunos que têm RTP's. Terá, assim, um funcionamento idêntico ao dos outros subdepartamentos.

**Público-alvo:** Todos os alunos do Agrupamento, sendo que, no pré-escolar se considerarão os alunos com 5 ou mais anos.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
  - nº de alunos inquiridos, por ano e por disciplina, seja ela qual for, do regular ou não, ou por grupo/turma, no pré-escolar, quanto às práticas pedagógicas (modelo próprio nos 1º, 2º e 3º ciclos, e numa forma/procedimento adaptados para o pré-escolar)
  - nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da atividade (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)
- nº de negativas dos testes/instrumentos de avaliação de diagnóstico, nos 1º, 2º e 3º ciclos, ou, caso não se tenham realizado, dos primeiros testes/instrumentos de avaliação sumativa, por ano e por disciplina, exceto no pré-escolar que tem apenas em consideração as aprendizagens que os alunos já revelam, na caracterização inicial.
- nº de negativas no final de cada período, por ano e por disciplina, nos 1º, 2º e 3º ciclos, sendo que no pré-escolar, se contabilizará o nº de alunos que não atingiram as aprendizagens esperadas nas várias áreas/domínios nesse momento.
- nº de alunos, nos 1º, 2º e 3º ciclos, que melhoraram a sua classificação, em termos de nível final de período, ao longo do ano, por ano e por disciplina. Em relação ao pré-escolar será o nº de alunos que foram evoluindo nas suas aprendizagens, ao nível das várias áreas/domínios, nesse momento
- nº de alunos que melhoraram o seu desempenho, embora não tenham mudado de nível final, ao longo do ano. Este aspeto não se aplica no pré-escolar

**Resultados esperados:**

- 85% dos alunos e 85% dos professores, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- O sucesso escolar, por ano e por disciplina, deve acompanhar os valores relativos às taxas de sucesso para cada ciclo:
  - Pré-escolar: 100%
  - 1º ciclo: 95,4%

- 2º ciclo: 87,2%
- 3º ciclo: 90,1%
- melhoria de resultados ao longo do ano:
  - Pretende-se, no pré-escolar, que as melhorias vão ocorrendo de modo, a que, no final do ano se atinja os 100% de sucesso
  - 1º ciclo: 91% dos alunos melhoraram a sua classificação, em termos de nível final de período, ao longo do ano, por ano e por disciplina.
  - 2º ciclo: 74,9% dos alunos melhoraram a sua classificação, em termos de nível final de período, ao longo do ano, por ano e por disciplina.
  - 3º ciclo: 58% dos alunos melhoraram a sua classificação, em termos de nível final de período, ao longo do ano, por ano e por disciplina.
- melhoria de resultados, ao longo do ano, embora sem mudança de nível. Não se aplica no pré-escolar
  - 1º ciclo: 91% dos alunos melhoraram a sua classificação, ao longo do ano, por ano e por disciplina.
  - 2º ciclo: 74,9% dos alunos melhoraram a sua classificação, ao longo do ano, por ano e por disciplina.
  - 3º ciclo: 58% dos alunos melhoraram a sua classificação, ao longo do ano, por ano e por disciplina

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:**

Todas as educadoras e todos os professores do Agrupamento

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Todas as educadoras e todos os professores do Agrupamento, em especial os representantes de ano/subdepartamento e do departamento do pré-escolar.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da atividade: Todos os coordenadores de departamento/curriculares.

**→ Descrição da atividade 3.2 (Articular e Sequenciar)**

Fomentar um maior trabalho colaborativo, especialmente ao nível das articulações horizontais e verticais, desde o pré-escolar até ao 9º ano, para melhorar quer as transições de ano bem como, em especial, as transições de ciclo. A atividade decorre em todas as escolas do Agrupamento, ao longo do ano letivo.

**Estratégias/Metodologias:**

No final do ano letivo ou logo no início do ano letivo seguinte, deverá haver reuniões de:

- articulação horizontal, nos 2º e 3º ciclos, com professores das várias disciplinas, do mesmo ano, para definirem as articulações possíveis, a nível de conteúdos/temas, e projetos que daí possam decorrer. Desta articulação deve ser elaborado o respetivo mapeamento.
- articulação vertical, desde o pré-escolar ao 9º ano, com professores de disciplinas afins, dos vários ciclos, para definirem as aprendizagens essenciais, quer a nível de transição de ano quer, sobretudo, a nível de transição de ciclo, elaborando, também,

os testes de diagnóstico respeitantes às transições de ciclo, e definirem, também, projetos que decorram desta articulação. Desta articulação deve ser elaborado o respetivo mapeamento.

**Público-alvo:** Todos os alunos do Agrupamento.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes
- nº de alunos inquiridos, nos casos dos 2º e 3º ciclos, a nível das articulações horizontais, e, eventualmente, verticais, enquanto que nos 1º ciclo e pré-escolar, sendo estes últimos questionados de uma forma/procedimentos adequados, os alunos serão ouvidos no que diz respeito aos projetos provenientes da articulação vertical. Os alunos que participaram em cada um dos projetos, apenas responderão uma vez, combinando os docentes envolvidos com qual deles eles manifestarão a sua opinião
- nº de professores inquiridos, envolvidos em cada um dos projetos.
- nº de articulações propostas a nível de conteúdos/temas, no âmbito da articulação horizontal
- nº de projetos propostos, no âmbito da articulação horizontal
- nº de articulações realizadas a nível de conteúdos/temas, no âmbito da articulação horizontal
- nº de projetos realizados, no âmbito da articulação horizontal
- nº de articulações propostas, no âmbito da articulação vertical, a nível das aprendizagens essenciais
- nº de projetos realizados, no âmbito da articulação vertical.
- nº de articulações realizadas, no âmbito da articulação vertical, a nível das aprendizagens essenciais
- nº de projetos realizados, no âmbito da articulação vertical
- testes/instrumentos de avaliação diagnóstica realizados, por disciplina, no âmbito da transição entre ciclos.

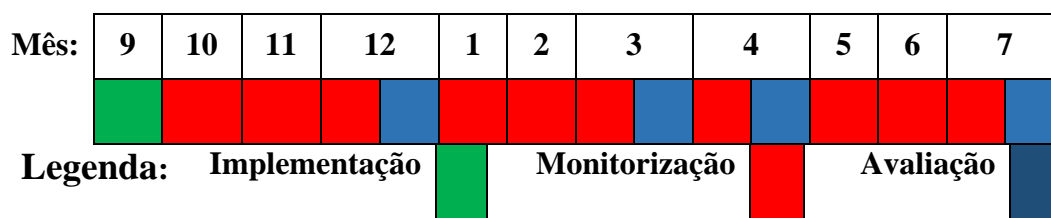
**Resultados esperados:**

- 85% dos alunos e 85% dos professores, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- 75% das articulações, a nível de conteúdos/temas, no âmbito da articulação horizontal foram cumpridas, ao longo do ano.
- 75% dos projetos, no âmbito da articulação horizontal, foram realizados, ao longo do ano.
- 75% das articulações, no âmbito da articulação vertical, a nível das aprendizagens essenciais, foram cumpridas, ao longo do ano.
- 75% dos projetos, no âmbito da articulação vertical, foram realizados, ao longo do ano.
- todos os testes/instrumentos de avaliação diagnóstica foram realizados, por disciplina, no âmbito da transição entre ciclos

**Cronograma da Ação:**

Ano: 2021/2022





#### **Ação 4 – Envolver a família e a comunidade**

**Eixos de Intervenção:** **2** – Gestão Curricular; **3** – Parcerias e Comunidade

**Domínios/problemas:** Interrupção Precoce do Percurso Escolar; Envolvimento dos parceiros; Envolvimento da Comunidade (alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação)/ Valores da indisciplina muito elevados, no que diz respeito às ocorrências e às medidas aplicadas; alunos pouco acompanhados pelos EE; alunos e encarregados de educação que pouco valorizam a escola; encarregados de educação que não sabem como acompanhar os seus educandos; número reduzido de presenças dos EE's nas escolas; alunos institucionalizados, de etnia cigana e refugiados; alunos que chegam ao Agrupamento a meio ou no fim dos seus percursos escolares; Taxas de abandono e absentismo elevadas; fragilidades dos agregados familiares ao nível sócio-económico.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Valorizar a importância da Escola na construção do projeto de vida do aluno, bem como premiar o esforço, o mérito e as atitudes de cooperação de solidariedade; Contribuir para colmatar as dificuldades em ultrapassar os obstáculos inerentes à especificidade de cada cultura; Desenvolver competências sociais e cívicas, instrumentais e tecnológicas e ambientais; Desenvolver programas e protocolos com instituições de âmbitos diversos; Fomentar o cumprimento das normas de conduta dentro e fora da sala de aula; Incrementar a participação dos alunos na vida escolar, prevenindo/diminuindo: a indisciplina, o absentismo e o abandono escolares; Contribuir para um maior envolvimento dos encarregados de educação/famílias no trabalho realizado nas escolas; Diminuir situações de carência/exclusão social de alunos e famílias; promover a imagem externa do Agrupamento através da divulgação das boas práticas educativas junto da comunidade; melhorar os espaços físicos do Agrupamento, nas vertentes estética e funcional, através do levantamento das situações críticas e mobilização dos recursos da comunidade escolar e parceiros;

**Objetivos Gerais do PPM:** Diminuir os valores correspondentes ao risco de abandono/interrupção precoce do percurso escolar; Diminuir os valores do absentismo; Diminuir a quantidade de alunos com ocorrências disciplinares, em sala de aula; Diminuir a quantidade de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, em sala de aula; Promover a colaboração/articulação entre os diferentes agentes educativos (E.E./famílias, professores/educadores, técnicos, coordenadores de estabelecimento, entidades parceiras); aumentar o nº de presenças dos EE nas escolas.

**Objetivos Específicos da Ação:** Prevenir e/ou minimizar as situações de abandono, absentismo e indisciplina (diminuir o nº de alunos com ocorrências disciplinares, em

sala de aula; diminuir o nº de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, em sala de aula); promover a aproximação das famílias e da comunidade à escola; promover o envolvimento das famílias numa ótica de responsabilização perante o percurso escolar dos seus educandos; envolver os alunos na facilitação da relação escola-família; dar resposta, em termos de escolaridade e saídas profissionais, a alunos que se encontram em situação de absentismo ou abandono escolar, no fim dos seus percursos escolares pautados pelo insucesso escolar e com graves lacunas nas aprendizagens básicas e em competências sociais, perto de atingirem a maioridade.

→ **Descrição da Atividade 4.1 (GAAF):**

Apoiar e acompanhar os alunos e respetivas famílias, com vista a promover um ambiente escolar saudável e harmonioso e uma maior colaboração e articulação entre os agentes envolvidos: escola/educadoras/professores titulares/diretores de turma, família e entidades parceiras. A ação decorrerá em todas as escolas do Agrupamento, ao longo do ano letivo.

**Estratégias/Metodologias:**

- O acompanhamento aos alunos e às famílias será realizado pela equipa técnica em colaboração com educadoras, professores titulares, professores tutores e diretores de turma, ao longo do ano letivo. Pretende-se a responsabilização do aluno e encarregado de educação, perante o percurso escolar, a melhoria da assiduidade, o cumprimento de regras e a adequação de comportamento dentro e fora da sala de aula, com vista a atingir um ambiente escolar saudável e harmonioso bem como o sucesso escolar.
- A intervenção dos técnicos do GAAF irá centrar-se no acompanhamento dos alunos e famílias na vertente sociofamiliar, através da avaliação das situações referenciadas, recorrendo à articulação entre os agentes educativos e as entidades externas de apoio.
- Nas escolas JI/1º ciclo, a cada um dos três estabelecimentos de ensino estará afeto um técnico que, em colaboração com a coordenação de estabelecimento e com os restantes docentes/educadores, irá promover um maior contacto entre a escola, famílias e entidades parceiras.
- Os alunos são referenciados para os serviços através de documento de referenciação interno do Agrupamento de Escolas, que é entregue na Direção do Agrupamento, sendo esta a responsável por verificar e encaminhar para o serviço solicitado. No documento de referenciação são indicadas as problemáticas inerentes ao aluno: abandono escolar, absentismo escolar, indisciplina, dinâmica familiar/social e reforço alimentar.
- Quando chega ao GAAF, a referenciação é analisada em reunião de equipa, sendo atribuído um técnico responsável pelo processo, definindo-se as estratégias de intervenção/ acompanhamento. Ao longo do acompanhamento, o técnico responsável vai articulando com a educadora/professor titular/professor tutor, DT do aluno, ou, até mesmo, com a psicóloga, de modo a seguir o desenvolvimento do processo.
- Reunião semanal da coordenadora de estabelecimento com os respetivos docentes/educadores, eventualmente com a psicóloga, e com o técnico do GAAF, para aferição de estratégias a implementar no que diz respeito ao absentismo escolar, ao

abandono escolar, à dinâmica familiar e social, à indisciplina, ao reforço alimentar e ao encaminhamento para serviços internos ou externos caso seja necessário;

- acompanhamento a alunos sinalizados, supervisionando a sua assiduidade, comportamento e dinâmica familiar;
- Atendimento aos encarregados de educação em conjunto com os DTs, professores titulares de turma, professores tutores e educadores de infância;
- Visitas domiciliárias;
- Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas para promover a interação positiva entre pares e vigilância de pátio;
- Acompanhamento a alunos que têm ordem de saída da sala de aula no 1º ciclo;
- Acompanhamento a famílias para apoio ao nível das questões sociofamiliares e escolares;
- Articulação e encaminhamento para entidades exteriores, parceiras ou não do agrupamento (SCML, AMI, CPCJ, TFM, PSP, centros de saúde e hospitais, entre outras)
- Avaliação de possíveis situações que coloquem a criança/aluno em perigo e posterior sinalização para as entidades com competência em matéria de infância e juventude.

Haverá, também, elaboração e organização dos instrumentos para o registo das estratégias adotadas e acompanhamentos realizados no âmbito de cada processo. A documentação de monitorização será da responsabilidade dos técnicos.

No final de cada período faz-se a avaliação e pondera-se a necessidade de reformulação de procedimentos e de estratégias. A elaboração do relatório é da responsabilidade dos técnicos.

**Público-alvo:** Todos os alunos do Agrupamento, desde o pré-escolar

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
- nº de alunos abrangidos pela Atividade e inquiridos quanto ao acompanhamento efetuado pelas técnicas do GAAF (modelo próprio)
- nº de encarregados de educação abrangidos pela Atividade e inquiridos quanto ao acompanhamento efetuado pelas técnicas do GAAF (modelo próprio)
- nº total de alunos abrangidos pela Atividade na escola sede
- nº total de alunos abrangidos pela Atividade no 1º ciclo
- nº total de alunos abrangidos pela Atividade no JI
- nº de alunos abrangidos pela Atividade e que não voltaram a frequentar o JI.
- nº de alunos abrangidos pela Atividade em absentismo (1º/2º e 3º ciclos).
- nº de alunos abrangidos pela Atividade em situação de abandono escolar (1º/2º e 3º ciclos).
- nº de alunos abrangidos pela Atividade e com ocorrências disciplinares (1º/2º e 3º ciclos).
- nº de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, em sala de aula (1º/2º e 3º ciclos).
- nº de encarregados de educação convocados, no âmbito da Atividade.
- nº de encarregados de educação que compareceram, no âmbito da Atividade.

**Resultados esperados:**

- 85% de todos os alunos e 85% de todos os encarregados de educação, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- 20% dos EE comparece quando convocado.

#### Jardim de Infância

Diminuir em 10% o nº de alunos abrangidos pela Atividade em abandono escolar, ao longo do ano letivo

#### 1ºCiclo

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, dentro da sala de aula, deverá ser de 1,80%, sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 1º ciclo, em todo o ano letivo, igual ou abaixo de 8, sendo que o nº de alunos reincidentes deverá ser igual ou abaixo de 3.
- A média de faltas injustificadas por aluno, neste ciclo, terá de ser igual ou abaixo de 2,5, ao longo do ano letivo. Assim, o total de faltas injustificadas dos alunos que se encontram em excesso a dividir pelo nº desses alunos deverá ser, no máximo, de 2,5
- A taxa de abandono neste ciclo deverá ser de 0%

#### 2º ciclo

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, dentro da sala de aula, deverá ser de 26%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 2º ciclo, em todo o ano letivo, igual ou abaixo de 68, sendo que o nº de alunos reincidentes deverá ser igual ou abaixo de 43.
- A média de faltas injustificadas por aluno, neste ciclo, terá de ser igual ou abaixo de 11, ao longo do ano letivo. Assim, o total de faltas injustificadas dos alunos que se encontram em excesso, a dividir pela quantidade desses alunos, deverá ser, no máximo, de 11.
- A taxa de abandono neste ciclo deverá ser de 4,25%

#### 3º ciclo

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, das turmas coadjuvadas, dentro da sala de aula, deverá ser de 28,3%, sempre em relação ao total de alunos do 3º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 3º ciclo, em todo o ano letivo, igual ou abaixo de 85, sendo que o nº de alunos reincidentes deverá ser igual ou abaixo de 43.
- A média de faltas injustificadas por aluno, neste ciclo, terá de ser igual ou abaixo de 16, ao longo do ano letivo. Assim, o total de faltas injustificadas dos alunos que se encontram em excesso, a dividir pela quantidade desses alunos, deverá ser, no máximo, de 16.
- A taxa de abandono neste ciclo deverá ser de 1,03%

#### Parcerias:

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Clube Intercultural, Projeto Sementes a crescer, Junta de Freguesia do Areeiro, Associação Aventura Social, Centro Mestipen- Pastoral dos Ciganos, No Bully, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Polícia de Segurança Pública.

**Participantes:**

Técnicos do GAAF, DT's, Professores Tutores, Professores Titulares de Turma, Educadores de Infância, Psicóloga do SPO e Parceiros.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Técnicos do GAAF, DT's, Professores Tutores, Professores Titulares de Turma, Educadores de Infância, Psicóloga do SPO e Parceiros.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: Coordenadora pedagógica do 3º ciclo.

**→ Descrição da Atividade 4.2 (TIL/PIEF's):**

Todos os alunos que integram o Programa Integrado de Educação e Formação beneficiam de acompanhamento sistemático das Técnicas de Intervenção Local, ao nível individual e sociofamiliar. A intervenção é articulada com os serviços locais da administração pública e com os parceiros da sociedade civil que apoiam e acompanham os jovens em risco de exclusão social e as suas famílias. A intervenção baseia-se, ainda, no desenvolvimento de atividades que promovam a integração de cada jovem na escola com vista à promoção de um ambiente escolar saudável e harmonioso. Esta Atividade ocorrerá ao longo do ano letivo, na escola sede.

**Estratégias/Metodologias:**

- A intervenção junto dos alunos e da família será realizado pelas Técnicas de Intervenção Local em colaboração com toda a comunidade educativa e local.
- O acompanhamento das técnicas irá centrar-se nos alunos e famílias numa vertente sociofamiliar onde estão presentes algumas técnicas de intervenção, baseadas em modelos de resolução de conflitos, como processo de aprendizagem social de novos modelos de comportamento através da reflexão sistemática sobre os factos concretos procurando agir sobre os fatores possíveis de serem alterados, através de ações e tarefas concretas no tempo e no espaço, e da celebração de contratos baseados em acordos e negociações.
- A mediação será realizada em contexto de pátio e de sala de aula ajudando a desenvolver modelos alternativos de gestão dos conflitos e das relações entre os vários elementos da comunidade escolar, tentando criar ou recriar relações positivas. É igualmente importante a tarefa de ajudar os jovens a gerir as suas expectativas e frustrações e o trabalho com as famílias e as instituições, promovendo a acessibilidade a determinados serviços e/ou regularizando as relações entre ambos
- O acompanhamento diário e próximo aos alunos e respetivas famílias permite estabelecer ligações mais próximas com ambos, favorecendo a reflexão conjunta na procura de formas alternativas para superar as suas dificuldades.
- Trabalhar-se-ão questões relacionadas com a vida dos jovens no seu contexto, com o seu projeto de vida, trabalhando a sua capacidade para influenciar o seu meio e quebrar o ciclo de exclusão em que se encontram envolvidos.
- Com as famílias será utilizado o modelo sistémico centrado nas suas competências, procurando conhecer as suas dinâmicas e compreender as suas histórias. São trabalhados sobretudo os problemas que são possíveis de serem alterados, como algumas dinâmicas internas, funções parentais.

- Realizar-se-ão reuniões periódicas com a Coordenadora PIEF para aferição de estratégias a implementar no que diz respeito ao absentismo escolar, ao abandono escolar, à dinâmica familiar e social, à indisciplina e ao encaminhamento dos alunos quer para serviços internos quer para externos caso seja necessário. Esta reunião pretende ainda, definir estratégias com vista à melhoria do ambiente escolar;
  - Realizar-se-ão reuniões quinzenais da Equipa Técnico-pedagógica para aferição de estratégias a implementar no que diz respeito ao absentismo escolar, ao abandono escolar, à dinâmica familiar e social, à indisciplina e ao encaminhamento para serviços internos ou externos caso seja necessário;
  - Acompanhamento aos alunos, supervisionando a sua assiduidade, comportamento e dinâmica familiar;
  - Atendimento aos encarregados de educação em conjunto com os Diretores de Turma;
  - Visitas domiciliárias;
  - Acompanhamento em contexto de sala de aula e de pátio;
  - Acompanhamento a alunos que têm ordem de saída da sala de aula;
  - Acompanhamento a famílias para apoio ao nível das questões sociofamiliares e escolares;
  - Articulação e encaminhamento para entidades exteriores, parceiras ou não do agrupamento (SCML, AMI, CPCJ, TFM, PSP, centros de saúde e hospitais, entre outras);
  - Orientar os jovens na definição do seu projeto de vida, definição de diferentes hipóteses quer de educação/formação e saídas profissionais/trabalho e acompanhamento dos processos de inscrição (Cursos Profissionais, IEPF e Outros respostas) até 6 meses após a certificação escolar;
  - avaliação de possíveis situações que coloquem o aluno em perigo e posterior sinalização para as entidades com competência em matéria de infância e juventude.
- Haverá, também, elaboração e organização dos instrumentos para o registo das estratégias adotadas e acompanhamentos realizados no âmbito de cada processo. A documentação de monitorização será da responsabilidade dos técnicos.
- No final de cada período faz-se a avaliação e pondera-se a necessidade de reformulação de procedimentos e de estratégias e os técnicos, juntos com os Diretores de Turma, elaboram o respetivo relatório da ação.

**Público-alvo:** Alunos das turmas PIEF do nosso Agrupamento de Escolas.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
  - nº de alunos abrangidos pela Atividade e inquiridos quanto ao acompanhamento efetuado pelas TIL (modelo próprio)
  - nº de encarregados de educação abrangidos pela Atividade e inquiridos quanto ao acompanhamento efetuado pelas TIL (modelo próprio)
- nº total de alunos abrangidos pela Atividade.
- nº de alunos abrangidos pela Atividade em absentismo.
- nº de alunos abrangidos pela Atividade em situação de abandono escolar.
- nº de alunos abrangidos pela Atividade e com ocorrências disciplinares.

- nº de alunos abrangidos pela Atividade reincidentes nas ocorrências disciplinares, em sala de aula
- nº de encarregados de educação convocados, no âmbito da Atividade.
- nº de encarregados de educação que compareceram, no âmbito da Atividade.

#### **Resultados esperados:**

- 85% de todos os alunos e 85% de todos os encarregados de educação revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- 20% dos EE comparece quando convocado.

#### **1ºCiclo**

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, dentro da sala de aula, deverá ser de 1,80%, sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 1º ciclo, em todo o ano letivo, igual ou abaixo de 8, sendo que o nº de alunos reincidentes deverá ser igual ou abaixo de 3.

#### **2ºCiclo**

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, dentro da sala de aula, deverá ser de 26%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 2º ciclo, em todo o ano letivo, igual ou abaixo de 68, sendo que o nº de alunos reincidentes deverá ser igual ou abaixo de 43.
- A média de faltas injustificadas por aluno, neste ciclo, terá de ser igual ou abaixo de 11, ao longo do ano letivo. Assim, o total de faltas injustificadas dos alunos que se encontram em excesso, a dividir pela quantidade desses alunos, deverá ser, no máximo, de 11.
- A taxa de abandono neste ciclo deverá ser de 4,25%

#### **3º ciclo**

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, das turmas coadjuvadas, dentro da sala de aula, deverá ser de 28,3%, sempre em relação ao total de alunos do 3º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 3º ciclo, em todo o ano letivo, igual ou abaixo de 85, sendo que o nº de alunos reincidentes deverá ser igual ou abaixo de 43.
- A média de faltas injustificadas por aluno, neste ciclo, terá de ser igual ou abaixo de 16, ao longo do ano letivo. Assim, o total de faltas injustificadas dos alunos que se encontram em excesso, a dividir pela quantidade desses alunos, deverá ser, no máximo, de 16.
- A taxa de abandono neste ciclo deverá ser de 1,03%

#### **Parcerias:**

O PIEF à semelhança do GAAF tem articulações com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Equipa de Apoio Técnico ao Tribunal de Lisboa, Polícia de Segurança Pública, Associação Portuguesa de Deficientes, Restaurante McDonald's, Associação Humanidades – Projeto Lisboa Vive na Boa, Clube Intercultural, Projeto Sementes a Crescer, Associação Aventura Social, Unidade de Saúde Domingos Barreiro.

Todos os alunos que frequentam a medida PIEF efetuam estágio em diversos locais, tais como: pastelarias, padarias, cabeleireiros, supermercados, oficinas automóveis, restaurantes, etc. Todas estas entidades estabelecem um protocolo de colaboração com a escola com uma duração temporária mediante as necessidades de cada aluno.

**Participantes:**

Direção da Escola, Coordenação PIEF, Técnicas de Intervenção Local, Diretores de Turma, Professores, Psicóloga do SPO e Parceiros.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Direção da Escola, Coordenação PIEF, Técnicas de Intervenção Local e Diretores de Turma.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: Coordenadora pedagógica do 3º ciclo.

**→ Descrição da Atividade 4.3 (+ Perto - 2º ciclo):**

Projeto de apoio e acompanhamento a turmas do 2º ciclo, na escola sede, pelos técnicos, a decorrer durante o ano letivo, desenvolvido de uma forma contínua, ativa e dinâmica, centrado nas atitudes, competências, conhecimentos e interesses dos alunos/turma. O técnico irá desenvolver um trabalho em parceria com o Diretor de Turma nas diligências junto dos alunos e E.E, sendo um elemento facilitador da articulação Escola – Aluno – Família, de modo a contribuir para a melhor integração dos mesmos na comunidade escolar. Visa também a intervenção junto de todos os elementos do conselho de turma de forma a dotá-los de ferramentas de atuação junto dos alunos, assente num trabalho de cooperação com todos os envolvidos com o intuito de potenciar aptidões e superar dificuldades.

**Estratégias/Metodologias:**

As turmas de 2º ciclo abrangidas por esta ação são selecionadas no início do ano letivo pela direção do Agrupamento de Escolas e em conjunto com a Coordenadora TEIP, em função do perfil dos alunos e a cada técnico será atribuída uma turma.

Nesta ação pretende-se que a articulação do técnico com o DT contemple as seguintes estratégias: o atendimento aos alunos/tutoria, acompanhamento informal em espaço escolar, controlo da assiduidade e da indisciplina, contactos e atendimentos às famílias/E.E., visitas domiciliárias, articulação com os diferentes serviços/projetos que acompanham os processos dos alunos, articulação com parceiros e encaminhamento/acompanhamento a entidades externas, colaboração nas aulas de Tutoria e de Educação para a Cidadania, coadjuvação comportamental em sala de aula caso se justifique, reuniões com os Diretores de Turma e/ou Conselho de Turma para definição de estratégias de intervenção conjuntas.

Elaboração e organização dos instrumentos para o registo das estratégias adotadas e acompanhamento realizado no âmbito de cada processo. No final de cada período faz-se a avaliação e pondera-se a necessidade de reformulação de procedimentos/estratégias. A documentação de monitorização será da responsabilidade dos técnicos, bem como a elaboração do respetivo relatório.

**Público-alvo:** 3 Turmas de 2º ciclo.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
- nº de alunos abrangidos pela Atividade e inquiridos quanto ao acompanhamento efetuado pelas técnicas do GAAF (modelo próprio)



- nº de encarregados de educação abrangidos pela Atividade e inquiridos quanto ao acompanhamento efetuado pelas técnicas do GAAF (modelo próprio)

- nº total de alunos abrangidos pela Atividade na escola sede
- nº de alunos abrangidos pela Atividade em absentismo (2º ciclo).
- nº de alunos abrangidos pela Atividade em situação de abandono escolar (2º ciclo).
- nº de alunos abrangidos pela Atividade e com ocorrências disciplinares (2º ciclo).
- nº de alunos abrangidos pela Atividade e reincidentes em ocorrências disciplinares, em sala de aula

**Resultados esperados:**

- 85% de todos os alunos e 85% de todos os encarregados de educação revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- 20% dos EE convocados, no âmbito desta Atividade, comparece

**2ºCiclo**

- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, dentro da sala de aula, deverá ser de 26%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo. Esta situação corresponde a um nº de alunos com ocorrências disciplinares em sala de aula, em todo o 2º ciclo, em todo o ano letivo, igual ou abaixo de 68, sendo que o nº de alunos reincidentes deverá ser igual ou abaixo de 43.
- A média de faltas injustificadas por aluno, neste ciclo, terá de ser igual ou abaixo de 11, ao longo do ano letivo. Assim, o total de faltas injustificadas dos alunos que se encontram em excesso, a dividir pela quantidade desses alunos, deverá ser, no máximo, de 11.
- A taxa de abandono neste ciclo deverá ser de 4,25%

**Parcerias:** Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Projeto Sementes a Crescer, Junta de Freguesia do Areeiro, Centro Mestipen- Pastoral dos Ciganos, No Bully, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Polícia de Segurança Pública.

**Participantes:**

Técnicos do GAAF, recursos no âmbito do projeto TEIP, Diretores de Turma e Professores dos Conselhos de Turma.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Técnicos do GAAF, DT`s, e Parceiros.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadora pedagógica do 2º ciclo.

**→Descrição da Atividade 4.4 ((Con)Viver – escola sede) :**

Esta atividade surge da necessidade de melhorar a interação social dos alunos, em ambiente escolar, construindo um relacionamento mais saudável e respeitador, numa ótica preventiva, e minimizando possíveis situações de conflito. Consiste na promoção de uma conduta escolar adequada, desenvolvendo a necessidade de respeito pelo outro e fomentando o bom convívio em grupo, principalmente no ambiente escolar. . Esta Atividade decorrerá na escola sede, para todos os alunos, durante o ano letivo.

**Estratégias/Metodologias:**

Serão dinamizadas pelos técnicos do GAAF atividades lúdicas e pedagógico/socioeducativas com o intuito de trabalhar competências pessoais e sociais.

Na sala de convívio, os técnicos do GAAF irão dinamizar um placard “Hoje é dia de...” onde serão destacados dias comemorativos com o objetivo de promover a reflexão e sensibilização dos alunos. Com vista à promoção do envolvimento dos alunos com a Escola e do gosto pelo “saber”, os técnicos do GAAF irão desenvolver a “Curiosidade do mês”. Esta atividade consiste na afixação de uma ideia/facto de conhecimento geral acerca de temas pedagógicos, quer do dia a dia quer de âmbito do conhecimento científico.

Com o intuito de motivar os alunos, bem como os restantes elementos da comunidade educativa para o reconhecimento de atitudes positivas nos outros e desenvolver as competências socio-emocionais e morais será criada a “Caixa de Elogios”. Esta estará à entrada do bloco administrativo. Sempre que qualquer elemento da comunidade educativa quiser destacar uma atitude/comportamento de um aluno ou de um adulto deverá registar e deixar o seu elogio na referida caixa. Também, será criado um email com o mesmo objetivo, dando assim possibilidade aos EE’s para nos fazerem chegar os seus elogios.

Envolver os alunos no ambiente escolar é dar-lhes uma voz ativa. Neste âmbito, realizam-se perguntas aleatórias acerca de temas diferentes relacionados com a sua opinião face a diversos fatores inerentes à Escola. Os alunos podem refletir e responder de forma livre e ponderada, sendo posteriormente afixadas as suas respostas no bloco social. Esta atividade, denominada “Diz que eu ouço-te”, tem uma periodicidade indefinida e regular.

Haverá, também, elaboração e organização dos instrumentos para o registo das atividades. A documentação de monitorização será da responsabilidade dos técnicos que terão também a seu cargo a elaboração do relatório da Atividade.

**Público-alvo:** Alunos, professores, encarregados de educação e assistentes operacionais e técnicos, da escola sede.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
  - nº de alunos abrangidos pela Atividade e inquiridos quanto às atividades implementadas (modelo próprio)
  - nº de encarregados de educação abrangidos pela Atividade e inquiridos quanto às atividades implementadas (modelo próprio)
  - nº de assistentes operacionais e técnicos abrangidos pela Atividade e inquiridos quanto às atividades implementadas (modelo próprio)
  - nº de professores abrangidos pela Atividade e inquiridos quanto às atividades implementadas (modelo próprio)
- nº de EE que participaram nas atividades, na escola sede.
- nº de alunos que participou nas atividades, na escola sede.
- nº de professores que participou nas atividades, na escola sede.

- nº de assistentes operacionais e técnicos que participou nas atividades, na escola sede.

**Resultados esperados:**

- 85% de todos os alunos e 85% de todos os encarregados de educação revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- 20% dos EE participa nas atividades.
- 20% dos alunos participa nas atividades.
- 20% dos assistentes operacionais e técnicos participa nas atividades.
- 25,5% dos professores participa nas atividades.

**Parcerias:** Projeto Sementes a Crescer, Clube Intercultural, No Bully.

**Participantes:**

Toda a Comunidade Escolar da Escola Sede

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Técnicos do GAAF e Parceiros.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenador pedagógico do 2º ciclo.

**→ Descrição da Atividade 4.5 (A comunidade somos todos nós)**

À escola cabe o papel, para além, obviamente, dos alunos, de ajudar os pais a desenvolverem competências que lhes permitam apoiar os filhos no processo de aprendizagem e no seu progresso escolar, chamando toda a comunidade escolar a envolver-se nesse processo para que ele se torne mais eficaz. Um aspeto muito importante, que não pode deixar de ser mencionado, dado que é fundamental para o bom desempenho académico e funcionamento adaptativo da criança, é o envolvimento parental, sendo a comunicação entre a família e a escola absolutamente fulcral.

Deste modo, a Escola irá organizar e dinamizar projetos/atividades que visam o envolvimento da comunidade, com vista a potenciar a relação com todos os agentes educativos. Esta Atividade aplicar-se-á ao longo do ano letivo, e em todas as escolas do Agrupamento.

**Estratégias/Metodologias:**

- No início do ano letivo as educadoras, os professores titulares e os DT's, reunirão com os seus encarregados de educação e apresentarão um resumo do PPM. O mesmo será feito ao pessoal não docente em reunião com a direção e/ou Coordenadora TEIP e/ou Coordenador da Coadjuvação Comportamental nos 2º e 3º ciclos. Em relação aos alunos, à exceção do pré-escolar, a mesma apresentação do PPM será feita através dos DT's e dos professores titulares. Essa apresentação aos parceiros será feita através dos técnicos do GAAF e das TIL, tentando que seja presencial ou por meet, mas contando, também, com a presença da Coordenadora TEIP e/ou do Coordenador da Coadjuvação Comportamental nos 2º e 3º ciclos. No final de cada período, os EE, os alunos, os assistentes operacionais e técnicos, os parceiros e os professores, preencherão os respetivos inquéritos, nos quais manifestarão as suas opiniões sobre o PPM e sobre eventuais reformulações, não se aplicando este aspeto ao pré-escolar, bem como sobre o clima de escola e sobre as práticas pedagógicas. Os EE e os alunos preencherão

com as educadoras, com forma/procedimentos devidamente adequados aos alunos, professores titulares e com os Dt`s, aproveitando a ida à escola dos EE para receberem a avaliação dos seus educandos e, possivelmente, uma hora de tutoria para os alunos ou outra, a nível dos 1º, 2º e 3º ciclos. Quanto às assistentes operacionais e técnicas bem como com os parceiros, a aplicação dos inquéritos ficará a cargo do GAAF e das TIL

- Dadas as necessidades detetadas ao longo da intervenção realizada junto das famílias dos alunos (ao nível da gestão financeira, alimentação saudável, cuidados básicos de higiene, planeamento familiar etc.) os técnicos do GAAF irão encaminhar os encarregados de educação/famílias para sessões de promoção de competências parentais com o objetivo primordial de incrementar a capacidade de organização das famílias para uma gestão doméstica equilibrada. Estas sessões visam criar oportunidades para que todos os membros da família possam demonstrar e adquirir competências que consolidem o funcionamento familiar bem como corresponsabilizar os agregados tanto no domínio intrafamiliar como no escolar.

Este programa de competências parentais foi criado no âmbito das reuniões de grupos de trabalho/consórcio das quais o Agrupamento faz parte, sendo anualmente ajustado de acordo com as necessidades diagnosticadas.

De referir que alguns temas serão dirigidos a todas as famílias dos anos/turmas selecionados e outros apenas às famílias acompanhadas pelos técnicos do GAAF.

- No âmbito da participação do EE em projetos a eles dirigidos, e constantes do PAA do Agrupamento, deverão, também, ser tidos em conta.

- Quanto à participação das assistentes operacionais, especialmente em atividades conjuntas com as técnicas do GAAF e das TIL, dever-se-á proceder, também, à sua monitorização.

Os documentos e a monitorização de todas os projetos/atividades de sensibilização dirigidas à comunidade e dinamizadas pelo GAAF ou TIL serão da responsabilidade das técnicas do GAAF ou das TIL.

Em relação às atividades do PAAA, será feito o balanço pela responsável, professora Margarida Albuquerque.

#### **Público-alvo:**

Professores/Educadoras/Alunos/E.E. (famílias do Agrupamento de Escolas) /assistentes operacionais e técnicos e parceiros.

#### **Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes quanto às práticas pedagógicas (a opinião dos alunos está na Atividade 3.1 – deverá ser feita uma média):

- nº de EE inquiridos quanto às práticas pedagógicas

- nº de EE que revelam um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.

- grau de satisfação dos intervenientes quanto ao clima de escola:

- nº de alunos inquiridos

- nº de alunos que revelam um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.

- nº de docentes inquiridos
- nº de docentes que revelam um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- nº de EE inquiridos
- nº de EE que revelam um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- nº de assistentes operacionais e técnicos inquiridos
- nº de assistentes operacionais e técnicos que revelam um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- nº de parceiros inquiridos.
- nº de parceiros que revelam um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das Ações/Atividades a desenvolver pelo Agrupamento:
  - nº de alunos inquiridos, à exceção do pré-escolar
  - nº de alunos que apresenta sugestões
  - nº de docentes inquiridos
  - nº de docentes que apresenta sugestões
  - nº de EE inquiridos
  - nº de EE que apresenta sugestões
  - nº de assistentes operacionais e técnicos inquiridos
  - nº de assistentes operacionais e técnicos que apresenta sugestões
  - nº de parceiros inquiridos.
  - nº de parceiros que apresenta sugestões.
- grau de participação dos EE nas ações de sensibilização ou nas atividades do PAAA
  - nº de E.E./ famílias envolvidas a quem a ação de sensibilização e/ou atividade do PAAA se destina;
  - nº de E.E./famílias que compareceu na ação de sensibilização e/ou atividade do PAAA.

**Resultados esperados:**

- práticas pedagógicas: 85% dos EE revela um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5
- clima de escola:
  - 85% dos alunos e dos EE revelam um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
  - 85% dos docentes revelam um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
  - 85% do pessoal não docente revela um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
  - 85% dos parceiros revela um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5.
- participação na definição das Ações/Atividades a desenvolver pelo Agrupamento:

- 20% dos alunos, dos EE e do pessoal não docente participam na definição das Ações/Atividades do PPM.
- 25% dos docentes participa na definição das Ações/Atividades do PPM.
- 25% dos parceiros participa na definição das Ações/Atividades do PPM
- ações de sensibilização
- 15% dos EE a quem se destina a ação de sensibilização e/ou atividade do PAAA, comparece

**Parcerias:** Junta de Freguesia Penha de França, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e Polícia de Segurança Pública.

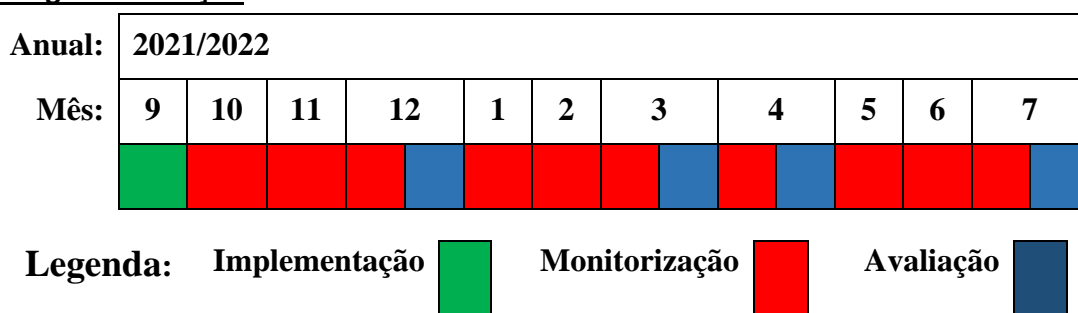
**Participantes:**

Direção, Coordenadoras Pedagógicas, educadoras, Professores Titulares/Diretores de Turma, Técnicos do GAAF e TIL e Entidades Parceiras.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Direção, Coordenadora TEIP, Coordenadoras Pedagógicas, Professores Titulares/Diretores de Turma e Técnicos do GAAF e TIL.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadoras de Projetos / Biblioteca e do departamento de Expressões.

**Cronograma da Ação:**



**Ação 5 – Parcerias**

**Eixos de Intervenção: 3 – Parcerias e Comunidade**

**Domínios/problemas:** Envolvimento da Comunidade / Eficácia das parcerias no que respeita a resultados das suas atuações.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Despistar atempadamente as dificuldades dos alunos em cumprir as normas de conduta dentro e fora da sala de aula; Promover/desenvolver atividades em parceria; Desenvolver competências sociais, cívicas, instrumentais, tecnológicas e ambientais; Desenvolver programas e protocolos com instituições de âmbitos diversos e incrementar as redes colaborativas entre os vários estabelecimentos de educação que integram o agrupamento através de projetos inter-escolas e inter-ciclos; Valorizar trabalhos inovadores de iniciativa individual ou coletiva e divulgá-los.

**Objetivos gerais do PPM:** Melhorar resultados, a nível das competências sociais e do aproveitamento escolar, através de parcerias.

**Objetivos Específicos da Ação:** Proporcionar aos alunos do agrupamento, acompanhamento psicológico e apoio ao nível das competências sociais; Implementar novos projetos que permitam gerar novas dinâmicas na escola de modo a melhorar a sua imagem.

### **Descrição:**

A educação defende o pleno desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens e reconhece que ele é possível apenas quando se observam diferentes dimensões – física, afetiva, cognitiva, ética, cívica, social – numa proposta integrada.

Perante a complexidade dos nossos alunos e respetivos agregados familiares torna-se difícil uma única instituição, como a escola, dar resposta às necessidades previamente identificadas. Daí advém a importância de estabelecer parcerias com outros atores do território.

Nesse sentido, as parcerias estabelecidas permitem dar seguimento e/ou implementar novos projetos que criem novas dinâmicas com o intuito de conjugar educação e proteção social, permitindo enfrentar as desigualdades sociais.

Com os nossos parceiros pretende-se:

- a aplicação de programas de competências sociais para os alunos.
- apoio psicológico, a nível da avaliação e acompanhamento.
- o acompanhamento às famílias de modo a suprimir as necessidades dos agregados familiares.

Esta ação vai ser implementada em todas as escolas do Agrupamento, ao longo do ano letivo.

### **Estratégias/Metodologias e Atividades:**

Ao longo do ano, sempre que necessário e através de contactos/reuniões com os parceiros, far-se-ão os balanço dos apoios/das atividades desenvolvidas, a avaliação da eficácia das parcerias.

**Público-alvo:** Alunos do agrupamento.

### **Indicadores:**

- Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos:
  - nº de alunos contemplados por alguma parceria com efeito, direto ou indireto, nas aprendizagens
  - nº de alunos contemplados por alguma parceria com efeito, direto ou indireto, nas aprendizagens e que tiveram avaliação positiva (nº de alunos que apresentaram melhorias, por cada parceria, ao nível de:
    - comportamento/absentismo;
    - apoio psicológico/resultados escolares.

### **Resultados esperados:**

- 80% dos parceiros revela um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em relação ao clima de escola.
- 22,5% dos parceiros participa na definição das Ações/Atividades a desenvolver no Agrupamento.
- 90% dos alunos apoiados pelos parceiros apresentaram melhorias ao nível do comportamento/absentismo e do apoio psicológico/resultados escolares.

**Parcerias:** Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Clube Intercultural, Projeto Sementes a crescer, Junta de Freguesia do Areeiro, Associação Aventura Social, Centro Mestipen-Pastoral dos Ciganos, No Bully, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Polícia de Segurança Pública, Junta de Freguesia de Marvila, Junta de Freguesia Penha de França e Junta de Freguesia do Beato, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

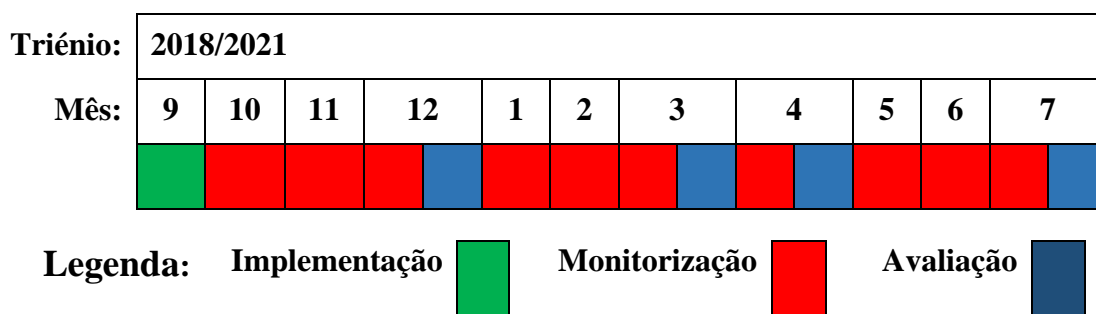
### **Participantes:**

Coordenadoras de estabelecimento do JI / 1º ciclo, Professores Titulares, Coordenadoras Pedagógicas dos 1º, 2º e 3º ciclos, Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos, Técnico do GAAF como recursos no âmbito do projeto TEIP e as entidades parceiras.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Técnicos do GAAF, coordenadoras pedagógicas e parceiros.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadora dos projetos/Biblioteca.

**Cronograma:**



## 7. Monitorização e Avaliação

<b>Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação</b>	Coordenador TEIP
<b>Indicadores a monitorizar em função das Metas fixadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.</li> <li>- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.</li> <li>- Taxa de absentismo</li> <li>- Média de faltas injustificadas por aluno.</li> <li>- Taxa de insucesso escolar.</li> <li>- Taxa de sucesso a PLNM</li> <li>- Taxa de alunos de PLNM que mudaram de nível de proficiência linguística até a final do ano letivo</li> <li>- Taxa de insucesso por disciplina/área disciplinar por ano.</li> <li>- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.</li> <li>- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais.</li> <li>- Classificação média nas provas finais.</li> <li>- Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas.</li> <li>- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior.</li> <li>- Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências.</li> <li>- Média de faltas injustificadas por aluno.</li> <li>- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.</li> <li>- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.</li> <li>- Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos</li> <li>- Taxa de participação dos EE em ações promovidas pela UO</li> </ul>
<b>Metodologias e Instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados</b>	Os responsáveis diretos de cada ação elaboram os respetivos relatórios que serão entregues aos respetivos coordenadores e gestores da ação. A coordenadora TEIP recolherá todos estes relatórios. Os diretores de turma / professores titulares / educadoras preenchem as grelhas TEIP / autoavaliação, cujos dados serão tratados quer pela coordenadora TEIP, quer pela equipa de autoavaliação.
<b>Participantes</b>	Coordenadores e gestores das ações, coordenadora TEIP e equipa de autoavaliação.
<b>Calendarização dos principais momentos da monitorização e da avaliação</b>	A monitorização ocorre ao longo de cada período, sendo que, no final de cada um deles, faz-se o registo final dos dados e, em seguida, a respetiva avaliação.
<b>Produtos da monitorização e/ou da avaliação e o modo como se prevê virem a ser utilizados – de forma a fornecer feedback acerca dos processos e resultados aos diversos intervenientes nas ações, a promover a reflexão e a suportar tomadas de decisão sobre eventuais reformulações do plano de melhoria.</b>	Grelha Final, elaborada pela equipa de autoavaliação, com o balanço dos resultados trimestrais e com eventuais sugestões dos intervenientes das ações, apresentada no conselho pedagógico para reflexão e para tomadas de decisão sobre eventuais reformulações do plano de melhoria.
<b>Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade educativa e demais interessados, incluindo a calendarização dos momentos de divulgação e de discussão /reflexão.</b>	Apresentação da Grelha Final, na sua forma original ou mais simplificada, trimestralmente, em: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assembleias de representantes de EE, desde o pré-escolar ao 9º ano, da responsabilidade da direção, onde se recolherão propostas de reformulação.</li> <li>- Assembleias de representantes de alunos, desde o pré-escolar (5 anos) ao 9º ano, da responsabilidade da direção, onde se recolherão propostas de reformulação.</li> <li>- Reuniões com as assistentes técnicas e operacionais, da responsabilidade da direção, onde se recolherão propostas de reformulação.</li> <li>- Contactos, por e-mail, com os parceiros para recolha de propostas de reformulação.</li> </ul>
<b>Papel do perito externo, no processo de monitorização e avaliação</b>	Acompanhamento do processo/instrumentos de monitorização/avaliação e sugerindo eventuais reformulações

## 8. Plano de Capacitação

Ações de formação no âmbito do Plano Digital

Ação de formação sobre Articulação

## 9. Cronograma Global

Ano:	2021/2022										
Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Legenda:

Eventuais Reformulações	■	Implementação	■	Monitorização	■	Avaliação	■
-------------------------	---	---------------	---	---------------	---	-----------	---

*Agrupamento de Escolas das Olaias – janeiro de 2019*

*Coordenadora TEIP, com a colaboração de: Conselho Pedagógico,  
Responsável pela indisciplina, Técnicos do GAAF e TIL*

*Reformulado em julho/agosto de 2019, de acordo com o balanço efetuado em  
Conselho Pedagógico de final de Ano Letivo*

*Reformulado em janeiro de 2020, após reunião TEIP realizada em dezembro  
de 2019*

*Reformulado em outubro de 2020, após relatório final*

*Reformulado em outubro de 2021, após relatório final TEIP e após consulta de  
todos os Departamentos*